

Edital de Chamamento Público Nº 006/2024-SAS

Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

PROCESSO SB 99.826/2024-27

PREÂMBULO

CONSIDERANDO as Normativas Constitucionais, Leis Federais, Estaduais e Municipais, além de Resoluções e Orientações Técnicas que regem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dentre as quais destacam-se a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, a NOB/RH-2009, Resolução CNAS n.º 109/2009 - que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e posteriores alterações e Resolução CNAS nº 33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social - NOB/SUAS de 2012;

CONSIDERANDO a Lei Federal n.º 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

CONSIDERANDO que as parcerias objeto do presente Edital serão formalizadas sob a égide da Lei Federal n.º 13.019 de 31 de julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nº 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 12.868/2013 que altera a Lei Federal nº 12.101/2009, que dispõe sobre a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS;

CONSIDERANDO a Resolução CNAS nº 14 de 15 de maio de 2014, que define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social;



CONSIDERANDO as determinações da Instrução Normativa nº 01/2024 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, especialmente em seu Livro VI, Título III, Capítulo I, Seção IV, que trata dos Termos de Colaboração e Fomento na área municipal;

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 20.113/2017, que regulamenta as normas gerais para as parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros, estabelecidas pelo Município e suas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista prestadoras de serviço público, e suas subsidiárias, com Organizações da Sociedade Civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público;

CONSIDERANDO a Resolução CMAS nº 03/2015 e suas alterações, que define os parâmetros municipais para inscrição das entidades e organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho Municipal de Assistência Social;

CONSIDERANDO as Resoluções dos demais Conselhos de Políticas Públicas Municipais pertinentes;

O Município de São Bernardo do Campo, por intermédio da Secretaria de Assistência Social com esteio na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e alterações e no Decreto Municipal nº 20.113, de 20 de setembro de 2017, torna público o presente Edital de Chamamento Público visando à seleção de organização da sociedade civil interessada em celebrar Termo de Colaboração para a execução de serviço socioassistencial conforme descrito neste Edital.

1. EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

- 1.1. Tem este a finalidade de seleção de Propostas de Intenção e Planos de Trabalho para a celebração de parceria com o Município de São Bernardo do Campo, por intermédio da Secretaria de Assistência Social, por meio da formalização de Termo de Colaboração, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros do Fundo Municipal de Assistência Social à organização da sociedade civil (OSC), conforme condições estabelecidas neste Edital.
- **1.2.** O procedimento de seleção reger-se-á pela Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e suas alterações, pelo Decreto Municipal nº 20.113, de 20 de setembro de 2017 e pelos demais normativos aplicáveis, além das condições previstas neste Edital.



2. OBJETO E VIGÊNCIA

- **2.1.** O presente Edital de Chamamento Público tem como objeto oportunizar a apresentação de Propostas Técnicas e Planos de Trabalho de organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, para a execução de Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade, na modalidade abaixo qualificada e em conformidade com o Referencial Técnico Anexo I deste Edital.
- 2.1.1. Serviço Complementar de Proteção Social Especial de Média Complexidade, para atendimento de mulheres vítimas e/ou em situação de violência, destinada a mulheres maiores de 18 anos, que estejam vivenciando situações de violência doméstica e familiar baseada no gênero, em risco pessoal e social, estimulando o exercício de sua cidadania e autonomia para o rompimento do ciclo da violência.
- **2.1.2. Descrição:** Implantação de Unidade destinada ao atendimento especializado a mulheres que estejam vivenciando situações de violência doméstica e familiar, por meio de "qualquer ação ou omissão baseada no gênero, que lhe cause dentre outros, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial".

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

O atendimento deve pautar-se no questionamento das relações desiguais de gênero enquanto construção histórico-cultural que legitimam e estão na base da violência contra as mulheres.

O atendimento prestado deve ser personalizado, garantindo a integridade física e psicológica de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estimulando o exercício de sua cidadania e autonomia para o rompimento do ciclo da violência;

O serviço deverá funcionar em imóvel cedido pelo poder público, em ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações, organizado de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades das usuárias, oferecendo orientação, acolhimento e acompanhamento psicológico, social, jurídico, as mulheres em situação de violência, no sentido de fortalecer sua autoestima e possibilitar que tornem-se protagonistas de seus próprios direitos, ampliando seu nível de entendimento sobre as relações de gênero, e assim possibilitar o enfrentamento da violência, visando a ruptura do ciclo da violência doméstica, a construção da cidadania e a garantia de direitos.



O serviço deve pautar-se nos referenciais dos seguintes documentos: Política Nacional de Assistência Social, Resolução CNAS Nº 109 de 11 de dezembro de 2009, Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006) que define formas de violência doméstica e familiar, Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015, conhecida como a Lei do Feminicídio, Lei nº 13.931, de 10 de dezembro de 2019 que obriga os profissionais da saúde a informar às autoridades policiais casos de violência doméstica que chegarem aos postos, hospitais ou qualquer estabelecimento de saúde e Norma Técnica de Uniformização dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência / 2006.

2.1.3. Os objetivos específicos do serviço:

- Atender/acolher as mulheres em situação de violência, orientando-as sobre os diferentes serviços disponíveis para a prevenção, apoio e assistência em cada caso particular.
- Promover o atendimento especializado e continuado às mulheres em situação de violência.
- Articular os meios que favoreçam a inserção da mulher no mundo do trabalho e em programas de capacitação para o trabalho e geração de renda, quando couber.
- Garantir à mulher assistida as condições de acesso aos Programas de Educação formal e não formal, quando couber.
- Propiciar, à mulher assistida, os meios para obter o apoio jurídico necessário a cada caso específico.
- Prestar informação e orientação por meio de atendimento telefônico às mulheres.
- **2.1.4.** Os valores do termo de colaboração, descritos no quadro 1 abaixo, serão repassados conforme cronograma de desembolso proposto, destinados a implantação da unidade e subvenção do serviço no período de execução de 12 meses;

Quadro 1

Serviço complementar a proteção social especial de média complexidade, para atendimento de mulheres vítimas e/ou em situação de violência	Valor Repasse
Verba de Implantação (parcela única)	R\$ 300.000,00
Verba Subvenção (repasse mês)	R\$ 45.600,00



Local de execução: unidade imobiliária predial cedido pelo poder público: sito à Avenida Senador Ricardo Batista, próximo ao nº 355 – Bairro Assunção – São Bernardo do Campo/SP – CEP 09812-510 (Anexo XIII – Layout ilustrado).

Prazo para Implantação: até 30 dias após a assinatura do ajuste, podendo ser prorrogado a pedido, ficando a cargo da Secretaria de Assistência Social se manifestar quanto ao solicitado;

Formas de acesso:

- Procura espontânea;
- Por demanda encaminhamento e/ou validada pelo CRAS, CREAS e pelo Sistema de Garantia de Direitos;

Abrangência: Municipal

Meta: Atender/acolher 100% da demanda: procura espontânea e/ou encaminhada.

Funcionamento/Periodicidade: Atendimento, de segunda a sexta feira, exceto nos feriados, das 08h às 17h;

2.1.5. Verba de implantação, destina-se a aquisição de equipamentos, bens permanentes, mobiliários e insumos necessários ao início das atividades:

Os bens e equipamentos adquiridos, produzidos ou transformados com recursos provenientes da celebração da presente parceria, deverão ser gravados com cláusula de inalienabilidade (patrimoniados), sendo que a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC** deverá formalizar, quando da aquisição, produção ou transformação dos bens, a emissão imediata do Termo de Doação ao **MUNICÍPIO**.

Consideradas despesas iniciais, aquelas destinadas à:

- Exames admissionais dos funcionários que atuarão no serviço;
- Aquisição de bens permanentes, mobiliário, equipamentos e materiais essenciais ao início de funcionamento do serviço socioassistencial;
- Adequação do imóvel a ser utilizado para prestação dos serviços;
- Obtenção e/ou renovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros¹ AVCB e/ou CLCB Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros;

¹ O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (**AVCB**) é uma licença emitida pelo CBPMESP (Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo) que tem como finalidade assegurar que o local a ser licenciado atenda todas as condições necessárias e obrigatórias de segurança contra incêndio e pânico.



2.1.6. Verba de subvenção: destina-se a subvenção do serviço, no custeio das despesas com folha de pagamento e provisionamento, manutenção, limpeza e higienização dos espaços, aquisição e/ou reposição de utensílios, matérias de consumo e insumos necessários a execução do serviço;

Nas contratações e na realização de despesas e pagamentos em geral efetuados com recursos da parceria, a OSC deverá observar o instrumento de parceria e a legislação, em especial o disposto nos incisos XIX e XX do artigo 42 e nos artigos 45 e 46, todos da Lei federal n.º 13.019/2014;

- **2.1.7.** Eventuais saldos financeiros remanescentes dos recursos públicos transferidos, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, nos termos do artigo 52 da Lei federal n.º 13.019/2014.
- **2.2.** A parceria a ser celebrada terá vigência de 12 (doze) meses, prorrogável a critério dos partícipes, através de Termo de Aditamento, respeitando o limite máximo total de 60 (sessenta) meses.
- **2.2.1.** A OSC proponente deverá delimitar e expressar na Proposta de Intenção e Plano de Trabalho do Serviço, todo o processo de transição técnico-operativo quanto à garantia de continuidade de atendimento e acompanhamento dos usuários/rias, com a participação de técnicos de referência da unidade envolvida.
- **2.2.2.** A OSC deverá encaminhar uma Proposta de Intenção e Plano de Trabalho que está se propondo a executar, sob pena de desclassificação.

3. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NO CHAMAMENTO PÚBLICO

- **3.1.** Poderão participar deste Edital as entidades/associações/organizações da sociedade civil (OSCs), assim consideradas aquelas definidas pelo art. 2º, inciso I, alíneas "a" e "c", da Lei nº 13.019, de 2014 (com redação dada pela Lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015):
- a) entidade privada sem fins lucrativos que não distribua entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplique integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva;



- b) as organizações religiosas que se dediquem às atividades ou a projetos de interesse público e de cunho social distintas das destinadas a fins exclusivamente religiosos. As atividades devem estar voltadas para a execução de serviços socioassistenciais tipificados, de forma permanente, contínua e planejada, de acordo com o estabelecido na Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais), e nos termos do art. 3º, § 1º da Lei Federal n.º 8.742/93, alterada pela Lei Federal n.º 12.435/2011.
- **3.2.** Para participar deste Edital, a OSC deverá cumprir as seguintes exigências:
- a) Ter inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social / CMAS, na forma do art. 9º da Lei nº 8.742, de 1993;
- b) Declarar, conforme modelo constante no Anexo II Declaração de Ciência e Concordância, que está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital e seus anexos, bem como que se responsabiliza pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção; e
- c) Não tenha pendências na prestação de contas final e/ou parcial de recursos recebidos em exercícios anteriores junto ao Município de São Bernardo do Campo.
- d) Não será permitida a atuação em rede, sendo a OSC celebrante do Termo de Colaboração a única responsável pela execução do(s) serviço(s).

4. REQUISITOS PARA A CELEBRAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

- **4.1**. Para a celebração de Termo de Colaboração entre a Secretaria de Assistência Social e a OSC, esta deverá cumprir, cumulativamente, os seguintes requisitos previstos no Artigo 2º da Resolução CNAS Nº 21, de 24 de novembro de 2016:
- I Ser constituída em conformidade com o disposto no art. 3° da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993;
- II Estar inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de São Bernardo do Campo, conforme Resolução CNAS nº 14, de 15 de maio de 2014, que define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações de Assistência Social, bem como os programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- III Ter o Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social CNEAS, de que trata o inciso XI do art. 19 da Lei nº 8.742, de 1993, na forma estabelecida pelo Ministério da Cidadania.
- **4.2**. Para a celebração do Termo de Colaboração, a OSC também deverá atender aos seguintes requisitos:



- a) Ter objetivos estatutários ou regimentais voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, bem como compatíveis com o objeto do instrumento a ser pactuado; (art. 33, **caput**, inciso I, e art. 35, **caput**, inciso III, da Lei nº 13.019, de 2014);
- b) Ser regida por normas de organização interna que prevejam expressamente que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da Lei nº 13.019, de 2014, e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta (art. 33, **caput**, inciso III, Lei nº 13.019, de 2014). Estão dispensadas desta exigência as organizações religiosas e as sociedades cooperativas (art. 33, §§ 2º e 3º, Lei nº 13.019, de 2014);
- c) Ser regida por normas de organização interna que prevejam, expressamente, escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade (art. 33, **caput**, inciso IV, Lei nº 13.019, de 2014);
- d) Possuir, no momento da apresentação da Proposta e do Plano de Trabalho, no mínimo 1(um) ano de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica CNPJ (art. 33, **caput**, inciso V, alínea "a", da Lei nº 13.019, de 2014);
- e) Possuir experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, pelo prazo mínimo de 1 (um) ano, a ser comprovada no momento da apresentação da Proposta e do Plano de Trabalho e na forma do art. 33, **caput**, inciso V, do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017 (art. 33, **caput**, inciso V, alínea "b", da Lei nº 13.019, de 2014);
- f) Possuir capacidade técnica, instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento do objeto da parceria e o cumprimento das metas estabelecidas ou, alternativamente, prever a sua contratação ou aquisição com recursos da parceria, a ser atestado mediante declaração do representante legal da OSC, conforme Anexo III Declaração de Capacidade Técnica, de Instalações e Condições Materiais;

5. DOS IMPEDIMENTOS

- **5.1**. Ficará impedida de celebrar o Termo de Colaboração a OSC que:
- a) Não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional (art. 39, **caput**, inciso I, da Lei nº 13.019, de 2014);



- b) Esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada (art. 39, **caput**, inciso II, da Lei nº 13.019, de 2014);
- c) Tenha, em seu quadro de dirigentes, membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges, companheiros e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, exceto em relação às entidades que, por sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades referidas. Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas (art. 39, **caput**, inciso III e §§ 5º e 6º, da Lei nº 13.019, de 2014);
- d) Tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos 5 (cinco) anos, exceto se for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados, ou for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição, ou, ainda, a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo (art. 39, **caput**, inciso IV, da Lei nº 13.019, de 2014);
- e) Tenha sido punida, pelo período que durar a penalidade, com suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, com declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, com a sanção prevista no inciso II do art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014, ou com a sanção prevista no inciso III do art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014 (art. 39, **caput**, inciso V, da Lei nº 13.019, de 2014);
- f) Tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos (art. 39, **caput**, inciso VI, da Lei nº 13.019, de 2014); ou
- g) tenha entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; que tenha sido julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou que tenha sido considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (art. 39, **caput**, inciso VII, da Lei nº 13.019, de 2014).

6. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

6.1. A Comissão de Seleção é o órgão colegiado destinado a processar e julgar o presente chamamento público, nomeada a partir de Resolução da Secretaria de Assistência Social.



- **6.2.** As Propostas e Planos de Trabalho apresentadas pelas Organizações da Sociedade Civil serão julgadas por Comissão de Seleção, que será designada pela Municipalidade com composição de no mínimo 3 (três) pessoas, sendo pelo menos, 2/3 (dois terços) de seus membros servidores ocupantes de cargos efetivos.
- **6.3**. Será impedida de participar da Comissão de Seleção pessoa que, nos 5 (cinco) anos anteriores à data de publicação do Edital, tenha mantido relação jurídica com, ao menos, 1 (uma) das entidades em disputa, considerando-se relação jurídica, dentre outras:
- I Ser ou ter sido associado ou dirigente da Organização da Sociedade Civil;
- II Ser ou ter sido cônjuge ou parente, até terceiro grau, inclusive por afinidade, dos administradores da Organização da Sociedade Civil;
- III Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço remunerado com a Organização da Sociedade Civil; ou;
- IV Receber ou ter recebido, como beneficiário, os serviços de qualquer Organização da Sociedade Civil participante do processo seletivo.
- **6.4.** Configurado o impedimento previsto no subitem anterior, deverá ser, imediatamente, designado membro substituto que possua qualificação técnica equivalente à do substituído, a fim de viabilizar a realização ou continuidade do processo de seleção.
- **6.5.** A Comissão de Seleção poderá realizar, a qualquer tempo, diligências para verificar a autenticidade das informações e documentos apresentados pelas entidades concorrentes ou para esclarecer dúvidas e omissões. Em qualquer situação, devem ser observados os princípios da isonomia, da impessoalidade e da transparência.

7. DAS ETAPAS

TABELA 1

ETAPA	DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	DATAS
1	Divulgação / Publicação do Edital de	30/08/2024
	Chamamento Público	30/00/2024
	Prazo para recebimento de propostas e	INICIO:
	documentos comprobatórios.	30/08/2024
2	Envelope 01 - destinado a proposta e plano de	
	trabalho e;	ENCERRAMENTO:
	Envelope 02 - destinado a apresentação dos	01/10/2024
	documentos exigidos para a celebração do termo	*Art. 19



	de colaboração e outras exigências Legais.	
3	Avaliação das Propostas de Intenção e Planos de Trabalho (envelope 1)	02 e 03/10/2024
4	Divulgação do resultado preliminar (sítio oficial)	04/10/2024
	- Prazo para Interposição de recursos contra o resultado preliminar;	07 44/40/0004
5	- Análise técnica documental (envelope 2), verificação do cumprimento dos requisitos de	07 a 11/10/2024
	celebração;	*Art. 27
	- Ajustes no Plano de Trabalho e regularização de	
	documentos, se necessário	
6	Apresentação das contrarrazões	**05 dias uteis
	Apresentação das contratrazões	*Art. 27
7	Análise dos recursos pela Comissão de Seleção	**02 dias uteis
	Homologação, publicação do resultado definitivo	
8	da fase de seleção com divulgação das decisões	01 dia
	recursais proferidas	
9	Apresentação e Deliberação do Conselho	Agenda – CMAS
	Municipal de Assistência Social – CMAS	Atá 10 diag pro-s
10	Parecer do órgão técnico e assinatura do Termo	Até 10 dias - prazo
	de Colaboração	administrativos
11	Publicação oficial por meio digital do extrato dos	30 dias a partir da
	termos de colaboração no Notícias do Município	assinatura do termo

^{*} Decreto Municipal nº 20.113/2017;

7.1. Conforme exposto adiante, a verificação do cumprimento dos requisitos para a celebração da parceria (art. 33 e 34 da Lei nº 13.019, de 2014) e a não ocorrência de impedimento para a celebração da parceria (art. 39 da Lei nº 13.019, de 2014) é posterior à etapa de avaliação das Propostas de Intenção e Planos de Trabalho (etapa competitiva), sendo analisado apenas da(s) OSC(s) selecionada(s) (melhor classificada/s), nos termos do art. 28 da Lei nº 13.019, de 2014.

7.2. Etapa 1: Publicação do Edital de Chamamento Público e início do prazo para recebimento dos envelopes.

O presente Edital será divulgado em página do sítio eletrônico oficial do Município na internet https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/sas e através da imprensa oficial Notícias do Município.

^{**}não havendo interposição de recurso, desconsiderar etapa 6 e 7, iniciar a etapa 8;



7.2.1. Recebimento das Propostas de Intenção, Planos de Trabalho e documentos exigidos para celebração do Termo de Colaboração, será efetuado com a entrega de 2 (dois) envelopes identificados e lacrados, sendo:

Envelope 01 - destinado a apresentação da proposta, plano de trabalho e cópia em versão digital ("Compact Disc"- CD e/ou Pen drive) de todos os documentos apresentados para análise (envelope 1 e 2);

Envelope 02 - destinado a apresentação dos documentos exigidos para a celebração do termo de colaboração e outras exigências Legais, constantes no item 7.3 do presente edital;

7.2.2. Envelope 01, destinado a apresentação da proposta e plano de trabalho;

A Proposta de Intenção e Plano de Trabalho deve ser encaminhado em envelope fechado, individualizado e com identificação da instituição proponente e meios de contato (endereço eletrônico e telefone atualizados), com a inscrição "Proposta de Intenção e Plano de Trabalho – **Edital de Chamamento Público Nº 006/2024-SAS**", e 2 (duas) vias do oficio (anexo VIII), pessoalmente no expediente geral da Secretaria de Assistência Social, no seguinte endereço: Av. Redenção, 271 – Centro, até às 17 horas do dia **01/10/2024**.

- **7.2.3.** A Proposta de Intenção e o Plano de Trabalho, em uma única via impressa, deverão ter todas as folhas rubricadas e numeradas sequencialmente e, ao final, ser assinada pelo representante legal da OSC proponente. Também deve ser entregue uma cópia em versão digital ("Compact Disc"- CD e/ou Pen drive) da Proposta de Intenção, Plano de Trabalho (envelope 1) e dos documentos apresentados para análise (envelope 2).
- **7.2.4.** A Proposta de Intenção deverá estar de acordo com o Anexo V e conter, no mínimo, os seguintes elementos:
- a) Nome do serviço;
- b) Endereço(s) de execução;
- c) Objetivo Geral do Serviço;
- d) Breve histórico da OSC e Descrição de Experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de objeto de natureza semelhante;
- e) Deve ser anexado documentos comprobatórios de experiência, da capacidade técnica e operacional da OSC, conforme art. 23 do Decreto Municipal Nº 20.113, de 12 de julho de 2017;



- **7.2.5.** O Plano de Trabalho deverá estar de acordo com o Anexo VI e conter, no mínimo, os seguintes elementos:
- a) a descrição da realidade sócio territorial, devendo ser demonstrado o nexo com o objeto da parceria, as atividades propostas e com as metas a serem atingidas;
- b) descrição das metas a serem atingidas;
- c) a forma de execução das ações;
- d) a descrição dos objetivos a serem atingidos;
- e) a definição das formas de avaliação, instrumentais e outros meios a serem utilizados para a aferição dos resultados;
- f) Descrição dos recursos humano, materiais e financeiros necessários a execução, apresentando elementos indicativos para mensuração desses custos;
- g) valor de financiamento;
- h) Deve ser anexado documentos comprobatórios de cotação de valores.
- **7.3.** Envelope **02**, destinado a apresentação dos documentos necessários para a celebração da parceria, declarações e exigências legais, a serem analisados somente após encerrada a etapa competitiva, deve ser encaminhado em envelope fechado, individualizado e com identificação da instituição proponente e meios de contato (endereço eletrônico e telefone atualizados), com a inscrição "Documentos, declarações e certidões **Edital de Chamamento Público Nº 006/2024-SAS**", e entregues pessoalmente no expediente geral da Secretaria de Assistência Social, no seguinte endereço: Av. Redenção, 271 Centro, até às 17 horas do dia **01/10/2024**.
- **7.3.1.** A OSC deverá comprovar o cumprimento dos requisitos previstos no <u>inciso I do caput do art. 2º</u>, nos <u>incisos I a V do caput do art. 33</u> e nos <u>incisos II a VII do caput do art. 34 da Lei nº 13.019, de 2014</u>, e a não ocorrência de hipóteses que incorram nas vedações de que trata o <u>art. 39 da referida Lei</u>, que serão verificados por meio da apresentação dos seguintes documentos:
- I cópia do estatuto registrado e suas alterações, em conformidade com as exigências previstas no art. 33 da Lei nº 13.019, de 2014;
- II Certidão negativa do cartório constando não haver alteração do estatuto ou, em havendo, certidão positiva elencando as alterações (Certidão de Breve Relato);
- III cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual, bem como relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, conforme estatuto, com endereço, telefone, endereço de correio eletrônico, número e órgão expedidor da carteira de identidade e



número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF de cada um deles, conforme Anexo IV – (art. 34, caput, incisos V e VI, da Lei nº 13.019, de 2014, e art. 39, caput, inciso XX e XXI, do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017)

- IV Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica CNPJ, emitido no sítio eletrônico oficial da Secretaria da Receita Federal do Brasil, para demonstrar que a OSC existe há, no mínimo, um ano com cadastro ativo;
- V Apresentar certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições, de dívida ativa e trabalhista (art. 34, caput, inciso II, da Lei nº 13.019, de 2014, e art. 37, do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017);
 - a) Certidão Negativa ou positiva com efeitos de negativa de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;
 - b) Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço -CRF/FGTS;
 - c) Certidão Negativa ou positiva com efeitos de negativa de Débitos Trabalhistas CNDT;
 - d) Certidão Negativa ou positiva com efeito de Negativa de Tributos Estaduais, quando houver; e
 - e) Certidão Negativa ou positiva com efeitos de negativa de Débitos de Tributos Municipais Mobiliários;
- VI Cópia de documento que comprove que a OSC funciona no endereço por ela declarado, como conta de consumo ou contrato de locação;
- VII Declaração do representante legal da OSC com informação de que a organização e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019, de 2014, as quais deverão estar descritas no documento, conforme modelo no Anexo VII Declaração da Não Ocorrência de Impedimentos;
- VIII Declaração do representante legal da OSC sobre capacidade técnica profissional da organização ou sobre a previsão de contratar com recursos da parceria, conforme Anexo III
- IX- Cópia do certificado CEBAS da entidade e organização de assistência social que possuem a certificação, nos termos da Lei 12.101, de 27 de novembro de 2009;
- X Certificado de Inscrição junto ao Conselho Municipal de Assistência Social CMAS;



- XI Declaração de Ciência e Concordância, que está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital e seus anexos, bem como que se responsabiliza pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção, conforme Anexo II;
- XII Comprovantes de experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, pelo prazo mínimo de 1 (um) ano, na forma do art. 33, caput, inciso V, do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017 (art. 33, caput, inciso V, alínea "b", da Lei nº 13.019, de 2014), relacionados em formulário para apresentação de experiências, conforme anexo XII;
 - XIII Cadastro do representante legal, conforme anexo X;
 - XIV Declaração de vistoria ao local de implantação, conforme anexo XI.
- **7.3.2**. Serão consideradas regulares as certidões positivas com efeito de negativas, no caso das certidões previstas nos incisos V do item 7.3.1. deste edital.
- 7.4. Etapa 2: Envio e encerramento de prazo de entrega da proposta de intenção, plano de trabalho, documentos e declarações necessários para a celebração da parceria.

Após o prazo limite para apresentação das Propostas de Intenção e Planos de Trabalho, nenhum dos documentos exigidos no item 7.2 e 7.3 serão mais recebidos, assim como não serão aceitos adendos ou esclarecimentos que não forem explícitos e formalmente solicitados pela administração pública municipal.

- 7.5. Etapa 3: Avaliação das Propostas de Intenção e Planos de Trabalho pela Comissão de Seleção (Envelope 1).
- **7.5.1.** Nesta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, a Comissão de Seleção analisará as Propostas de Intenção e Planos de Trabalho apresentados pelas OSCs concorrentes. A análise e julgamento de cada Proposta e Plano de Trabalho será realizada pela Comissão de Seleção, que terá total independência técnica para exercer seu julgamento.
- **7.5.2.** As Propostas e Planos de Trabalho deverão conter informações que atendam aos critérios de julgamento estabelecidos na Tabela 2 abaixo.

Ambos os documentos deverão ser baseados no Referencial Técnicos do Serviço anexo deste Edital (Anexo I).

7.5.3. A avaliação individualizada e a pontuação serão feitas com base nos critérios de julgamento apresentados no quadro a seguir:



Tabela 2 - Critérios de avaliação:

Quesito Item	Descrição - Metodologia	Pontuação
1) Experiência Geral da OSC na execução de serviços e/ou	01 ano: 0,5 ponto 02 anos: 01 pontos	
programa de proteção, apoio, defesa e/ou garantia de direitos de mulheres e seus familiares em	Entre 03 e 04 anos completos: 02 pontos	
razão da violência doméstica e familiar;	Entre 05 e 06 anos completos: 03 pontos	Mássina a OF
Proteção Social Especial de Média Complexidade, com efetividade de	Entre 07 e 08 anos completos: 04 pontos	Máximo 05 pontos
no mínimo: 12 meses; A comprovação se dará, através da	Entre 09 e 10 anos completos: 05 pontos	
apresentação de: atestado ou declaração expedido por pessoa de direito público ou privado; ou cópia de termo de parceria	Obs.: a atribuição de nota "zero" neste critério não implica na eliminação da proposta.	
2) Descrição metodológica e de conteúdo apresentado no Plano de Trabalha;	Grau pleno de atendimento: 20 Grau satisfatório de	
Descrição das ações que serão desenvolvidas para atingir as metas e os indicadores;	atendimento: 10 Grau parcialmente satisfatório de atendimento: 04	Máximo 20 pontos
Descrição das atividades de grupo e trabalho social	Não atendimento ou atendimento insatisfatório: 0	
	Grau pleno de atendimento: 20	
3) Descrição das atividades que	Grau satisfatório de atendimento: 10	Máximo 20
serão desenvolvidas para atingir o objeto proposto	Grau parcialmente satisfatório de atendimento: 04	pontos
	Não atendimento ou atendimento insatisfatório: 0	



4) Descrição da equipe técnica a ser alocada para o desenvolvimento das atividades: A proposta detalha precisamente sobre a equipe que será disponibilizada, com os respectivos cargos e escolaridade. (Em atenção ao Referencial Técnico)	Grau pleno de atendimento: 20 Grau satisfatório de atendimento: 10 Grau parcialmente satisfatório de atendimento: 04 Não atendimento ou atendimento insatisfatório: 0	Máximo 20 pontos
5) Descrição metodológica dos processos de planejamento e avaliação.	Grau pleno de atendimento: 20 Grau satisfatório de atendimento: 10 Grau parcialmente satisfatório de atendimento: 04 Não atendimento ou atendimento insatisfatório: 0	Máximo 20 pontos
6) Descrição da gestão dos recursos públicos, (Economicidade e eficiência); apresenta detalhamento das categorias de despesas, aquisição de bens permanentes, insumos, RH e provisionamento; (Encargos sociais e tributos)	Grau pleno de atendimento: 15 Grau satisfatório de atendimento: 10 Grau parcialmente satisfatório de atendimento: 04 Não atendimento ou atendimento insatisfatório: 0	Máximo 15 pontos
Pontuação Máxima Global		100 pontos

- **7.5.4.** A falsidade de informações na Proposta de Intenção e Plano de Trabalho, deverá acarretar a eliminação da Proposta e Plano de Trabalho, podendo ensejar, ainda, a aplicação de sanção administrativa contra a instituição proponente e comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime.
- **7.5.5.** Serão eliminadas aquelas Propostas e Planos de Trabalho:
 - a) cuja pontuação total for inferior a 60 (sessenta) pontos;



- b) que recebam nota "zero" nos critérios de julgamento nos itens: (2), (3), (4), (5) ou (6), considerados essenciais para a avaliação da habilidade, competências, eficiência, conhecimento e estrutura de gestão do proponente;
 - c) que estejam em desacordo com o Edital;
- d) cujo valor de cofinanciamento estiver acima do teto previsto no item 8 deste Edital; ou;
- e) organizações da sociedade civil que apresentarem Propostas e Planos de Trabalho em desacordo com o disposto nos subitens 7.2.2, 7.2.3, 7.2.4 e 7.2.5 deste Edital.
- **7.5.6.** As Propostas e Planos de Trabalho não eliminados serão classificados, em ordem decrescente, de acordo com a pontuação total obtida com base na Tabela 2, assim considerada a média aritmética das notas lançadas pela Comissão de Seleção, em relação a cada um dos critérios de julgamento.
- **7.5.7.** No caso de empate, o desempate será feito com base na maior pontuação obtida no critério de julgamento item (2). Persistindo a situação de igualdade, o desempate será feito com base na maior pontuação obtida, sucessivamente, nos critérios de julgamento item (3) ao item (6). Caso essas regras não solucionem o empate, será considerada vencedora a entidade que possua a Certidão de Entidade Beneficente de Assistência Social-CEBAS. Persistindo o empate, será vencedora aquela com mais tempo de constituição e, em último caso, a questão será decidida por sorteio.

7.6. Etapa 4: Divulgação do resultado preliminar da análise das Propostas de Intenção e Planos de Trabalho

A administração pública divulgará o resultado preliminar do processo de seleção na página do sítio oficial do Município de São Bernardo do Campo <u>na internet https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/sas</u>, iniciando-se os prazos para recursos e contrarrazões, conforme Tabela 1 e através de publicação oficial do Notícias do Município.

7.7. Etapas 5 e 6: Interposição de recursos contra o resultado preliminar e contrarrazões

- **7.7.1.** Haverá fase recursal após a divulgação do resultado preliminar do processo de seleção, conforme prazos definidos na Tabela 1. Não será conhecido recurso interposto fora do prazo.
- **7.7.2.** Os recursos e contrarrazões serão apresentados por meio de ofício com identificação da instituição, com a inscrição "Recurso e contrarrazões **Edital de**



Chamamento Público № 006/2024-SAS", e entregues pessoalmente no Expediente Geral da Secretaria de Assistência Social, endereçada à Comissão de Seleção, no seguinte endereço: Av. Redenção, 271 – Centro, até às 17 horas, conforme prazos descritos na Tabela 1.

- **7.7.3. Envelope 02 -** Análise técnica documental e verificação do cumprimento de requisitos para a celebração e outras exigências legais. Esta etapa consiste no exame formal, a ser realizado pela Administração Pública, do atendimento, pela OSC selecionada, dos requisitos para a celebração de ajuste, além da não ocorrência de impedimento para a sua formalização.
- **7.7.4.** Caso se verifique a necessidade de adequação no Plano de Trabalho e/ou irregularidade formal nos documentos apresentados ou se constate evento que impeça a celebração ou, ainda, quando certidões em nome da OSC estiverem com prazo de vigência expirado a OSC será comunicada a regularizar sua situação, no prazo de 03 (três) dias úteis, sob pena de não celebração do ajuste.
- **7.7.5.** Nos termos do §1º do art. 28 da Lei nº 13.019, de 2014, na hipótese de a OSC selecionada não atender aos requisitos previstos, da fase de celebração, incluindo os exigidos nos art. 33 e 34 da referida Lei, após o prazo para regularização de documentação, não atender às exigências previstas no Edital será desclassificada e aquela imediatamente mais bem classificada poderá ser convidada a aceitar a celebração de parceria nos termos da proposta por ela apresentada (artigo 28, § 1.º, Lei federal n.º 13.019/2014).

7.8. Etapa 7: Análise dos recursos pela Comissão de Seleção

- **7.8.1.** Havendo recursos, a Comissão de Seleção os analisará.
- **7.8.2.** Recebido o recurso, a Comissão de Seleção poderá reconsiderar sua decisão no prazo estabelecido neste Edital.
- **7.8.3.** A decisão final do recurso, devidamente motivada, deve ser explícita, clara e congruente, podendo consistir em declaração de concordância com fundamentos de anteriores pareceres, informações, decisões ou propostas, que, neste caso, serão parte integrante do ato decisório. Não caberá novo recurso contra esta decisão.
- **7.8.4.** O acolhimento de recurso implicará invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.
- 7.9. Etapa 8: Homologação, publicação do resultado definitivo da fase de seleção com divulgação das decisões recursais proferidas.
- 7.9.1. Após o julgamento dos recursos ou o transcurso do prazo sem interposição de



recurso, a Secretaria de Assistência Social efetuará a homologação e divulgação, no seu sítio eletrônico oficial e através da imprensa oficial Notícias do Município, as decisões recursais proferidas e o resultado definitivo do processo de seleção (art. 28 do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017).

7.9.2. A homologação não gera direito para a OSC à celebração da parceria (art. 27, §6º, da Lei nº 13.019, de 2014).

7.10. Etapa 9: Apresentação e deliberação do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

A definição sobre a Rede de Serviços Socioassistenciais será objeto de deliberação do Conselho Municipal de Assistência Social, obedecida a Lei Municipal nº 4.495/1997 – criação do CMAS, de acordo com o cronograma estabelecido na Tabela 1.

7.11. Etapa 10: Parecer do órgão técnico, e assinatura do Termo de Colaboração.

- **7.11.1.** A celebração do instrumento de parceria dependerá da adoção das providências impostas pela legislação regente, incluindo a aprovação do Plano de Trabalho e a emissão do parecer técnico (Inciso XVIII do art. 39 do Decreto Municipal Nº 20.113, de 12 de julho de 2017).
- **7.11.2.** A aprovação do Plano de Trabalho não gerará direito à celebração da parceria.
- **7.11.3.** No período entre a apresentação da documentação prevista na Etapa 2 da Tabela 1 e a assinatura do instrumento de parceria, a OSC fica obrigada a informar qualquer evento superveniente que possa prejudicar a regular celebração da parceria, sobretudo quanto ao cumprimento dos requisitos e exigências previstos para celebração.
- **7.11.4.** A OSC deverá comunicar alterações em seus atos societários e no quadro de dirigentes, quando houver (art. 80 do Decreto Municipal Nº 20.113, de 12 de julho de 2017).

7.12. Etapa 11: Publicação do extrato do Termo de Colaboração no Diário Oficial do Município.

O extrato do Termo de Colaboração será publicado em meio oficial de publicidade da Administração Pública, a página do sítio oficial do Município de São Bernardo do Campo na internet www.saobernardo.sp.gov.br, através de publicação digital oficial no Notícias do Município, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar de sua assinatura. (Art. 34 do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017).

8. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E VALOR PREVISTO PARA A REALIZAÇÃO DO OBJETO:



8.1. Os créditos orçamentários necessários ao custeio de despesas e serviços de que trata o presente Edital são provenientes das dotações orçamentárias abaixo relacionadas, a serem suplementadas se necessário e/ou as correspondentes nos anos subseqüentes:

DOTAÇÃO: MUNICIPAL

14.144.3.3.50.39.00.08.244.0022.2093.01

14.144.4.4.50.39.00.08.244.0022.2093.01

8.2. O Serviço ofertado será cofinanciado com recurso do Fundo Municipal de Assistência Social, com aporte financeiro do Tesouro Municipal. O valor total de recursos disponibilizados será de: **R\$ 847.200,00** (oitocentos e quarenta e sete mil e duzentos reais), sendo:

Recursos disponibilizados para implantação e execução:

- Verba de subvenção do serviço pelo período de 12 meses, no valor total de R\$ 547.200,00 (quinhentos e quarenta e sete mil e duzentos reais), a ser repassado em parcelas mensais em consonância ao cronograma de desembolso, e
- Verba de implantação no valor total de **R\$ 300.000,00** (trezentos mil reais) a ser repassada em parcela inicial única;
- **8.3.** Os recursos destinados à execução da parceria de que trata este Edital são provenientes do orçamento do Município.
- **8.4.** As liberações de recursos obedecerão ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas da parceria, observado o disposto no art. 48 da Lei nº 13.019, de 2014, e no art. 40 do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017.
- **8.5**. Nas contratações e na realização de despesas e pagamentos em geral efetuados com recursos da parceria, a OSC deverá observar o instrumento de parceria e a legislação regente, em especial o disposto nos incisos XIX e XX do art. 42, nos art. 45 e 46 da Lei nº 13.019, de 2014, e nos art. 41 a 48 do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017. É recomendável a leitura integral dessa legislação, não podendo a OSC ou seu dirigente alegar, futuramente, que não a conhece, seja para deixar de cumpri-la, seja para evitar as sanções cabíveis.



- **8.6.** Todos os recursos da parceria deverão ser utilizados para satisfação de seu objeto, sendo admitidas, dentre outras despesas previstas e aprovadas no plano de trabalho (incisos I a III do art. 46 da Lei nº 13.019, de 2014):
- a) remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da OSC, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, fundo de garantia do tempo de serviço FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas;
- b) diárias referentes a deslocamento, hospedagem e alimentação nos casos em que a execução do objeto da parceria assim o exija;
- c) custos indiretos necessários à execução do objetor (telefone, internet, contador, água, energia, dentre outros); e
 - d) materiais de consumo pertinentes ao desenvolvimento do serviço.
- **8.7.** É vedado remunerar, a qualquer título, com recursos vinculados à parceria, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica ou na Lei de Diretrizes Orçamentárias da União.
- **8.8.** Eventuais saldos financeiros remanescentes dos recursos públicos transferidos, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, nos termos do art. 52 da Lei nº 13.019, de 2014.
- **8.9.** O instrumento de parceria será celebrado de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, respeitado o interesse público e desde que caracterizadas a oportunidade e conveniência administrativas. A seleção de Propostas e Planos de Trabalho não obriga a administração pública a firmar o instrumento de parceria com quaisquer dos proponentes, os quais não têm direito subjetivo ao repasse financeiro.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

- **9.1.** O presente Edital será divulgado em página do sítio eletrônico oficial do Município de São Bernardo do Campo na internet https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/sas, no período mínimo de 30 (trinta) dias.
- **9.2.** Qualquer pessoa poderá impugnar o presente Edital, com antecedência mínima de 10 (dias) dias da data-limite para envio das Propostas e Planos de Trabalho, por petição



dirigida ou protocolada no endereço informado no subitem 7.2.2 deste Edital. A resposta às impugnações caberá ao Secretário de Assistência Social.

- **9.2.1.** Os pedidos de esclarecimentos, decorrentes de dúvidas na interpretação deste Edital e de seus anexos, deverão ser encaminhados com antecedência mínima de 10 (dias) dias da data limite para envio da proposta, na forma eletrônica, pelo e-mail: **sas.edital@saobernardo.sp.gov.br**. Os esclarecimentos serão prestados pela Comissão de Seleção.
- **9.2.2.** As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no Edital. As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados serão juntados nos autos do processo de Chamamento Público e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.
- **9.2.3.** Eventual modificação no Edital, decorrente das impugnações ou dos pedidos de esclarecimentos, ensejará divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, alterando-se o prazo inicialmente estabelecido somente quando a alteração afetar a formulação das Propostas ou Planos de Trabalho ou o princípio da isonomia.
- **9.3** A Secretaria de Assistência Social resolverá os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital, observadas as disposições legais e os princípios que regem a administração pública.
- **9.4.** A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado por interesse público ou anulado, no todo ou em parte, por vício insanável, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.
- **9.5.** O proponente é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase do Chamamento Público. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas poderá acarretar a eliminação da Proposta e Plano de Trabalho apresentados, a aplicação das sanções administrativas cabíveis e a comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime. Além disso, caso a descoberta da falsidade ou inverdade ocorra após a celebração da parceria, o fato poderá dar ensejo à rescisão do instrumento, rejeição das contas e/ou aplicação das sanções de que trata o art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014.
- **9.6.** A administração pública não cobrará das entidades concorrentes taxa para participar deste Chamamento Público.
- **9.7.** Todos os custos decorrentes da elaboração das Propostas e Planos de Trabalho e quaisquer outras despesas correlatas à participação no Chamamento Público serão de inteira responsabilidade das OSCs concorrentes, não cabendo nenhuma



remuneração, apoio ou indenização por parte da administração pública.

9.8. Constituem anexos do presente Edital, dele fazendo parte integrante:

Anexo I – Referencial Técnico dos Serviços;

Anexo II – Declaração de Ciência e Concordância;

Anexo III – Declaração de Capacidade Técnica;

Anexo IV – Declaração e Relação dos Dirigentes da Entidade;

Anexo V - Modelo Proposta de Intenção

Anexo VI – Modelo Plano de Trabalho;

Anexo VII – Declaração da Não Ocorrência de Impedimentos;

Anexo VIII – Modelo de Ofício para apresentação da Proposta;;

Anexo IX - Minuta do Termo de Colaboração;

Anexo X - Cadastro do representante legal;

Anexo XI - Declaração de vistoria ao local de implantação;

Anexo XII – Formulário para apresentação de experiências OSC;

Anexo XIII – Layout ilustrado da unidade.

Obs.: Os anexos I, IX e XIII são para conhecimento e não precisam ser encaminhados pela OSC no momento da entrega da proposta.

O Formulário VIII – Modelo de Ofício para apresentação da Proposta deve estar fora do envelope (original e cópia).

São Bernardo do Campo, 28 de agosto de 2024.

CRISTIANE GUERRERO

Respondendo pelo expediente da Secretaria de Assistência Social



ANEXO I

REFERENCIAL TÉCNICO DO SERVIÇO

Serviço Complementar de Proteção Social Especial de Média Complexidade

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PARA MULHERES VITIMAS E/OU EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

A violência contra as mulheres é uma violação dos direitos humanos e se expressa de diferentes formas: violência doméstica, violência sexual, tráfico de mulheres, assédio sexual entre outras. A violência contra as mulheres é um fenômeno social complexo e multifacetado que requer uma abordagem interdisciplinar e Inter setorial.

A violência doméstica de gênero não respeita fronteiras de classe, raça/etnia ou geração e fortalece suas raízes nas desigualdades sociais, não basta proporcionar meios de sobrevivência para que ocorra o rompimento da relação violenta. A violência deve ser compreendida como relacional, inserida em uma estrutura de poder desigual entre mulheres e homens.

As mulheres são sujeitas de direito e protagonistas do processo de enfrentamento da violência em todos os equipamentos da rede. A base da autonomia está no fortalecimento da consciência da mulher diante do autoconhecimento como cidadã.

1. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Unidade destinada ao atendimento especializado a mulheres que estejam vivenciando situações de violência doméstica e familiar baseada no gênero, em risco pessoal e social, estimulando o exercício de sua cidadania e autonomia para o rompimento do ciclo da violência.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.



O atendimento deve pautar-se no questionamento das relações desiguais de gênero enquanto construção histórico-cultural que legitimam e estão na base da violência contra as mulheres.

O atendimento prestado deve ser personalizado, garantindo a integridade física e psicológica de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, estimulando o exercício de sua cidadania e autonomia para o rompimento do ciclo da violência;

O serviço deverá funcionar em unidade/imóvel cedido pelo poder público, em ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações, organizado de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades das usuárias, oferecendo orientação, acolhimento e acompanhamento psicológico, social, jurídico, às mulheres em situação de violência, no sentido de fortalecer sua autoestima e possibilitar que tornem-se protagonistas de seus próprios direitos, ampliando seu nível de entendimento sobre as relações de gênero, e assim possibilitar o enfrentamento da violência, visando a ruptura do ciclo da violência doméstica, a construção da cidadania e a garantia de direitos.

O serviço deve pautar-se nos referenciais dos seguintes documentos: Política Nacional de Assistência Social, Resolução CNAS Nº 109 de 11 de dezembro de 2009, Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006) que define formas de violência doméstica e familiar, Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015, conhecida como a Lei do Feminicídio, Lei nº 13.931, de 10 de dezembro de 2019 que obriga os profissionais da saúde a informar às autoridades policiais casos de violência doméstica que chegarem aos postos, hospitais ou qualquer estabelecimento de saúde e Norma Técnica de Uniformização dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência / 2006.

Serviço Complementar de Proteção Social Especial de Média Complexidade, para atendimento de mulheres vítimas e/ou em situação de violência.

A execução do serviço, deve primar pelo atendimento/acolhimento humanizado, qualificado e respeitoso, sem julgamentos e/ou discriminação de natureza, raça, etnia, religião, orientação sexual, regional e de classe, realizando ações para o rompimento do ciclo de violência e promover apoio integral e construção da autonomia das mulheres, dentre outras:

- Ofertar acolhida as mulheres em situação de violência, orientando-as sobre os diferentes serviços disponíveis para a prevenção, apoio e assistência em cada caso em particular;
- Promover o atendimento especializado e continuado as mulheres em situação



de violência;

- Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da auto estima;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Propiciar, a mulher assistida, os meios para obter o apoio jurídico necessário a cada caso especifico;
- Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária;
- Promover a inclusão da mulher e seus dependentes no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade.
- Monitorar o atendimento à mulher frente aos encaminhamentos para o Sistema de Justiça e Segurança Pública.
- Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, promovendo o envolvimento da rede socioassistencial, intersetorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.
- Educação humanizada e promoção da saúde física e psicológica das mulheres e suas filhas e filhos, incluindo atividades pedagógicas, culturais, lúdicas e de lazer;
- Promoção e inserção profissional através da articulação com a rede de parceiros e de atividades internas voltadas à qualificação, a fim de preparar as mulheres para a inclusão no mercado de trabalho;
- Acompanhamento judicial com vistas à garantia de seus direitos, incluindo o acesso à documentação, quando couber;
- Estruturação de iniciativas que fomentem o empoderamento das mulheres e o conhecimento acerca dos seus direitos enquanto cidadãs e pessoas capazes de decidir, com consciência, sobre o curso de suas vidas;

A equipe de profissionais deve garantir atendimento humanizado às mulheres, evitando a revitimização.

As mulheres são sujeitas de direitos e protagonistas do processo de enfrentamento da violência em todos os equipamentos da rede. A violência contra as mulheres assentase nas desigualdades sociais (em especial, as de gênero) que estruturam a sociedade.



Neste sentido, as ações da unidade e do serviço deve contribuir para a eliminação dos preconceitos, atitudes e padrões comportamentais na sociedade que perpetuam a violência contra as mulheres.

2. DA COORDENAÇÃO E GESTÃO ESTATAL

O Serviço está referenciado e vinculado à Seção de Proteção Social Especial, mantendo relação direta com Centro de Referência de Atendimento Especializado à Mulher em Situação de Violência, que deverá operar a referência e a contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social especial e com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, outras Organizações de Defesa de Direitos e demais Políticas Públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.

Garantindo o comando e a gestão estatal, a Seção de Proteção Social Especial deverá ser responsável pelo acompanhamento da prestação deste Serviço pela Organização da Sociedade Civil, assegurando em suas atribuições:

- A realização de reuniões mensais de gestão com a Coordenação Técnica da executora do Serviço;
- A realização de reuniões periódicas entre o(s)/a(s) Técnico(s)/ca(s) de Referência ou equipes técnicas da unidade executora do Serviço e do Centro de Referência de Atendimento Especializado à Mulher em Situação de Violência;
- O acesso a relatórios e prontuários, e Plano Individual de Atendimento, inclusive quando de sua construção.
- A proposição de estudos de casos em conjunto com a executora, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho;
- A articulação com o Sistema de Garantia de Direitos;
- A articulação com o CRAS para inserção na rede socioassistencial da Proteção Social Básica quando for o caso;
- A articulação com a rede socioassistencial de Proteção Social Especial.

3. PÚBLICO

Mulheres, maiores de 18 anos, independente do sexo biológico em situação de violência doméstica e familiar de gênero.

4. OBJETIVO GERAL

Prestar acolhimento e acompanhamento psicológico, social e orientação jurídica às mulheres em situação de violência, de modo a fortalecer sua auto-estima e possibilitar que essas mulheres se tornem protagonistas de seus direitos, ampliando seu nível de entendimento sobre as relações de gênero.



5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO

- Atender/acolher as mulheres em situação de violência, orientando-as sobre os diferentes serviços disponíveis para a prevenção, apoio e assistência em cada caso particular.
- Promover o atendimento especializado e continuado às mulheres em situação de violência.
- Articular os meios que favoreçam a inserção da mulher no mundo do trabalho e em programas de capacitação para o trabalho e geração de renda, quando couber.
- Garantir à mulher assistida as condições de acesso aos Programas de Educação formal e não formal, quando couber.
- Propiciar, à mulher assistida, os meios para obter o apoio jurídico necessário a cada caso específico.
- Prestar informação e orientação por meio de atendimento telefônico às mulheres.

6. FUNCIONAMENTO/PERIODICIDADE

Atendimento, de segunda à sexta feira, exceto nos feriados, das 08h às 17h.

7. FORMAS DE ACESSO

- Procura espontânea;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial e de enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres e de outras políticas públicas;

8. ABRANGÊNCIA / META

Abrangência: Municipal

Meta: Atender/acolher 100% da demanda: procura espontânea e/ou encaminhada.

9. UNIDADE

Imóvel cedido pelo poder público: sito a Avenida Senador Ricardo Batista, próximo ao nº 355 – Bairro Assunção – São Bernardo do Campo/SP – CEP 09812-510.

10. PROVISÕES INSTITUCIONAIS, FÍSICAS E MATERIAIS

- Espaço destinado a recepção, atendimento individualizado com privacidade, atividades coletivas e administrativas com acessibilidade;
- Sala para equipe técnica;
- Sala para atendimento individualizado e coletivo;
- Materiais pedagógicos, culturais e esportivos;
- Limpeza e conservação dos espaços;



- Acessibilidade em todos seus ambientes;
- Banco de Dados de seus usuários e da rede de serviços do território;
- Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedores de internet de banda larga e Wifi.

11. SEGURANÇA E SIGILO

O sigilo da informação e a segurança são condições essenciais para o seu funcionamento, constituindo cláusula do termo de colaboração. Sua inobservância implicará na denúncia da parceria a qualquer tempo;

12. DIRETRIZES / ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Interdisciplinaridade - Organização da equipe e estruturação da intervenção de forma interdisciplinar, visando a uma assistência integral;

Qualificação da equipe – fomento à qualificação dos profissionais através de educação continuada da equipe interdisciplinar sob a ótica da violência de gênero;

Abordagem crítica em questões de gênero - repensar as relações de gênero, a cultura machista, a violência social e a relação de submissão das mulheres pelos homens:

Abordagem de grupo - promoção de oficinas onde as mulheres possam trabalhar, coletivamente, a situação da violência vivida. As oficinas devem despertar/resgatar a autoconfiança, proporcionando a desconstrução da dependência afetiva e ou financeira, onde a mulher deve ser reconhecida como sujeita de direito no protagonismo de sua própria história;

Autogestão - promoção de gestão participativa e tomada de decisões coletivas na organização do serviço, por parte da equipe com o Centro de referência e apoio à mulher de São Bernardo do Campo;

Atendimento/acolhimento – promoção do atendimento/acolhimento humanizado da mulher;

Constituição de redes – articulação/interação com os serviços da rede, tais como: Centro de Referência de Atendimento Especializado à Mulher em Situação de Violência, Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Delegacias de Defesa das Mulheres, Conselhos Municipais da Mulher, Rede de Saúde, Hospitais, Conselhos Tutelares, Defensoria Pública, Judiciário, Agências de emprego, Guardas Civis Metropolitanas, Polícias Militar e Civil, abrigos do estado de São Paulo e de todo o país, entre outros.



13. ATIVIDADES DE TRABALHO SOCIAL

- Acolhimento, escuta;
- Atendimento psicossocial individual e em pequenos grupos;
- Acompanhamento psicossocial;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e comunitário;
- Estudo social:
- Orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais;
- Construção de plano individual de atendimento;
- Orientação sócio familiar;
- Protocolos; acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; referência e contra referência;
- Elaboração de relatórios e prontuários;
- Trabalho interdisciplinar;
- Diagnóstico socioeconômico;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Orientação para acesso à documentação pessoal;
- Articulação com demais serviços da rede socioassistencial e intersetorial, mediada pela Seção de Proteção Social Especial quando necessário, para acompanhamento e inclusão em serviços e acesso a benefícios;
- Articulação permanente com a Seção de Proteção Social Especial, através de Cooperação Técnica e visitas institucionais periódicas;
- Articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos;
- Monitoramento e avaliação do serviço;
- Organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos;
- Elaboração de relatórios e acompanhamento de processos junto ao judiciário, com cópias à Seção de Proteção Social Especial CRAM;
- Articulação com o CRAM;
- Participação nas reuniões de gestão de fluxos e procedimentos, e de monitoramento;
- Capacitação de funcionárias;
- Acompanhamento de no mínimo por 6 (seis) meses, após desligamento do serviço;
- Garantia do sigilo das informações.



14. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO

- Atender às necessidades das mulheres que estão em situação de violência doméstica
- Defender os Direitos das Mulheres e trabalhar para a Responsabilização do agressor e dos serviços
- Reconhecer a Diversidade de Mulheres
- Diagnosticar o contexto onde o episódio de violência se insere
- Evitar ações de intervenção que possam causar maior risco à mulher em situação de violência
- Articular com as demais profissionais dos serviços da Rede
- Realizar a gestão Democrática.
- Envolver as mulheres no monitoramento das ações
- Garantir a integridade física e psicológica;
- Garantia de acesso a cursos profissionalizantes e de preparação para o mercado de trabalho;
- Realização de atividades recreativas, esportivas, lúdicas e culturais;
- Preparação para a autonomia, com vistas de inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho;
- Mobilização para o exercício da cidadania;
- Manter o sigilo da informação.

15. ATIVIDADES DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO

- Manutenção de prontuário, com informações mínimas do acompanhamento e evolução da usuária no serviço, de encaminhamentos, descrição de situações prioritárias e/ou anexo de documentos, articulação com o CRAM e com a Seção de Proteção Social Especial;
- Manutenção de lista das mulheres referenciadas no serviço, previamente padronizadas pelo Órgão Gestor, com registro do perfil e da situação familiar.
- Elaboração de relatório mensal em modelo previamente padronizado pelo Órgão Gestor, com a descrição das atividades desenvolvidas de acordo com os planos de trabalho, ou alteradas, neste caso com as devidas justificativas.
- Preenchimento e envio à Seção de Proteção Social Especial CRAM, de atualização dos dados de atendimento de referenciamento, conforme necessidade do caso e pactuação com a Seção.
- Elaboração e envio à Seção de Proteção Social Especial de relatórios de



acompanhamento, quando solicitado pela Seção.

- Elaboração e envio à Seção de Proteção Social Especial de relatórios de intervenção e desligamentos após consenso sobre o procedimento a ser adotado com o/a profissional desta Seção e/ou técnico de referência da acolhida.
- Envio imediato por e-mail, dos casos desligados do serviço, indicando a data e o motivo do desligamento.
- Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser implantados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.

16. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

- Convivência familiar e comunitário;
- Acesso à documentação civil;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa;
- Convivência entre grupos;
- Desenvolvimento individual e grupal;
- Prevenção e proteção contra riscos;
- Inserção da na rede de proteção social e programas de transferência de renda;
- Fortalecimento da autonomia e da auto estima:

17. EQUIPE DE REFERÊNCIA

A constituição e o fortalecimento da equipe interdisciplinar justificam-se pela necessidade de desenvolver ações estratégicas para o atendimento qualificado e humanizado do serviço, com formação permanente da equipe.

A equipe técnica mínima interdisciplinar deverá ser composta por profissionais do sexo feminino de nível superior que atendam às áreas de apoio psicológico, social, jurídica e promoção de cidadania. Tais profissionais devem estar lotadas/presentes na unidade de atendimento "Casa da Mulher" e Centro de Referência da Mulher – CRAM;

Equipe operacional: profissionais do sexo feminino de nível médio e/ou fundamental que atuem no provimento da infraestrutura.

Para efeito de contratação o quadro de recursos humanos, deverá ser composto por mulheres.



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE			
Serviço de atendimento para mulheres vitimas e/ou em situação de violência			
Cargo / Função Nomenclaturas ²	Habilitação Profissional	Quantidade	
Coordenador de Projetos Sociais	Ensino Superior Completo; áreas de formação: NOB-RH	01 profissional para até 02 equipamentos. Carga horária indicada: 44 horas semanais.	
Assistente Social	Formação mínima: Graduação em Serviço Social e Registro profissional no respectivo Conselho Regional	02 profissionais Carga horária indicada: 30 horas semanais.	
Psicólogo Social	Formação mínima: Graduação em Psicologia e Registro profissional no respectivo Conselho Regional	01 profissional Carga horária indicada: 44 horas semanais.	
Advogado (*)	Graduação em Direito e registro profissional na Ordem dos Advogados do Brasil	02 profissionais Carga horária indicada: 44 horas semanais.	
Assistente Administrativo	Formação Minima: Ensino Médio Completo Experiencia minima de 01 ano na área contábil	01 profissional 44 horas semanais	
Servente de limpeza	Ensino Fundamental Completo	01 profissional 44 horas semanais	
Agente de Segurança Socioedutativo	Formação Minima: Ensino Médio Completo	01 profissional 44 horas semanais	

(*) Lotação³ dos profissionais de Advocacia: 01 (um) lotado na unidade de atendimento

² Para a equipe de referência apresentada, consideramos também as nomenclaturas similares aos cargos. Caso seja apresentado algum cargo ou função que não conste da tabela acima, será verificado se há similaridade considerando o grupo de ocupações conforme o Código Brasileiro de Ocupações - CBO.

³ Local que executara o atendimento jurídico e demais atribuições inerentes a profissão.



Centro de Referência da Mulher - CRAM e 01 (um) lotado na unidade Casa da Mulher;

O regime de contratação das profissionais deverá seguir a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diante do afastamento das profissionais, de qualquer natureza, com a devida comprovação, visando não prejudicar o andamento do serviço, a entidade executora deverá providenciar a substituição imediata e/ou mediante as devidas justificativas, no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

Prever em contrato de trabalho, termo de sigilo da informação relativo ao serviço, as atendidas e familiares.

18. ATRIBUIÇÕES

Coordenadora

- Coordenar os serviços, assim como a execução do trabalho das funcionárias e o desempenho da unidade, no sentido de garantir a integralidade e eficiência do serviço/atendimento;
- Coordenar, monitorar e contribuir com a organização documental da prestação de contas, elaborar mensamente, em conjunto com as equipes técnicas da casa, o relatório qualitativo/quantitativo de atividades a ser entregue ao CRAM;
- Elaborar, mensalmente, demonstrativo referente ao acompanhamento individual (Plano Individual de Atendimento – PIA) realizado pela equipe técnica da unidade e/ou rede de serviços;
- Coordenar a administração dos recursos financeiros destinados ao custeio do serviço;
- Realizar as aquisições de materiais/equipamentos necessários ao funcionamento da unidade:
- Analisar relatórios e documentos contábeis, conferindo-os e efetuando as correções necessárias;
- Organizar, os documentos e demonstrativos a serem entregues para a prestação de contas;
- Coordenar, monitorar e acompanhar todas as ações e rotinas da unidade;
- Disponibilidade para situações emergenciais;
- Elaborar, juntamente com a equipe técnica, os relatórios de acompanhamento/atendimento a ser encaminhado ao Centro de Referência;
- Manter o prontuário atualizado;
- Controlar e garantir o sigilo das informações;
- Promover formação continuada aos profissionais da equipe.



Assistente Social

- Realizar atendimento, acompanhamento e encaminhamento técnico;
- Elaborar o PIA em conjunto com a Advogada, Psicóloga e Coordenação;
- Realizar trabalho em grupo socioassistencial;
- Realizar trabalho com equipe multidisciplinar;
- Realizar estudo de caso com os serviços de referência;
- Elaborar relatórios e estatísticas de atendimento;
- Participar das reuniões com a equipe do CRAM;
- Participar das reuniões de equipe;
- Executar outras atividades inerentes à função.

Psicóloga Social

- Elaborar o PIA em conjunto com a Assistente Social, Advogada e Coordenação;
- Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo;
- Realizar estudo de caso com os serviços de referência;
- Elaborar relatórios e estatísticas de atendimento;
- Participar de reuniões com o CRAM;
- Participar de reuniões com a equipe;
- Executar outras atividades inerentes à função.

Advogada

- Elaborar o PIA em conjunto com a Assistente Social, Psicóloga e Coordenação;
- Realizar atendimento jurídico individual e em grupo;
- Realizar estudo de caso com os serviços de referência;
- Elaborar relatórios e estatísticas de atendimento;
- Participar de reuniões com o CRAM;
- Participar de reuniões com a equipe;
- Executar outras atividades inerentes à função;
- Atender às demandas da Defensoria Pública;
- Preparar documentação das mulheres para envio à Defensoria Pública.

Auxiliar administrativa

- Recepcionar, acolher, registrar e direcionar a atendida a equipe técnica;
- Executar, acompanhar e/ou orientar o desenvolvimento das atividades administrativas das unidades;
- Auxiliar a coordenação com os documentos e demonstrativos a serem entregues para a prestação de contas;



- Alimentar a planilha (banco de dados), mensalmente;
- Controlar o fluxo de documentos e informações que tramitam pela unidade, bem como separar, classificar e arquivar documentos;
- Conferir/organizar documentos diversos relativos à rotina administrativa da unidade;
- Executar outras tarefas correlatas;
- Participar das reuniões de equipe, quando solicitada;
- Realizar atividades afins sob orientação da Coordenação e/ou Supervisão.

Auxiliar de Limpeza

- Efetuar a limpeza e conservação dos objetos e mobiliários da unidade;
- Responsável pela conservação de produtos e utensílios de limpeza;
- Ser responsável pela higienização dos equipamentos, conservação e limpeza dos ambientes internos e externos;
- Controlar o quantitativo de materiais de limpeza/higiene e ou equipamentos, requisitando a manutenção e/ou reposição/aquisição, quando necessários;
- Participar das reuniões de equipe, quando solicitada.

Agente de segurança Socioeducativa

- Responsável por executar atividades relacionadas à vigilância, guarda, segurança, acompanhamento;
- Participar de planos e programas de desenvolvimento que envolvem a área de atuação;
- Vigiar, prevenir, controlar e combater agressões as funcionárias e/ou atendidas;
- Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.

19. INDICADORES

Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto e benefício social;

Quantitativo:

- Percentual de mulheres atendidas, acompanhadas, encaminhadas e acolhidas;
- Capacitação dos colaboradores nos quesitos de: Acolhimento/atendimento, direitos e defesa da mulher, segurança, sigilo da informação, atendimento, cordialidade e compreender as questões de gênero;
- Percentual de presença da equipe técnica do serviço nas reuniões de Cooperação



Técnica com a Seção de Proteção Social Especial.

Qualitativo:

- Avaliação da fregüência da equipe técnica; (bom ou ótimo);
- Avaliação: segurança; organização e limpeza; manutenção preventiva; higienização da instalação, equipamentos, moveis e utensílios; atendimentos as acolhidas; (bom ou ótimo);
- Aprovação das atendidas em pesquisa de satisfação: acomodações, acolhimento, cordialidade e garantia dos direitos (aprovação acima de 90%).

20. CATEGORIAS DE DESPESAS (%)

- Aplicação de recursos com a contratação de pessoal, conforme quadro de RH (até 85%);
- Aplicação de recursos no custeio do serviço;
- Transporte, passagens, estadias;
- Gêneros alimentícios:
- Aquisição de material de limpeza e higiene;
- Aquisição de materiais didáticos, pedagógicos, recreativos, de esporte, lazer e outros, necessários à realização das atividades individuais, coletivas, de oficinas ou sob outras formas metodológicas, importantes para o serviço;
- Aquisição de material de escritório;
- Pagamento de contas de consumo (água, luz, telefone e internet da unidade);
- Consertos/manutenção de equipamentos (fogão, equipamentos eletrônicos) hidráulica, elétrica;
- Despesas com Estacionamento, pedágio, locação de ônibus, microônibus e afins:
- Despesas com passeios, Ingressos para passeios (cinema, teatro, parques e afins);
- Aquisição de livros, vídeos e outros materiais importantes para a realização de estudos dirigidos sobre os temas afetos à qualidade do serviço;
- Demais despesas, desde que observados os dispositivos legais.

21. NORMAS E REGULAMENTOS E DOCUMENTOS

- Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993: Lei Orgânica da Assistência Social.
- Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011: Altera a Lei nº 8.742/93.
- Leis nº 8.069, de 13 de julho de 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente.



- Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012: Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social NOB/SUAS.
- Resolução CNAS nº 9, de 15 de abril de 2014.
- Resolução nº 269, de 13 de dezembro de 2006: Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social NOB-RH/SUAS.
- Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.
- Lei nº 13.019/2014: Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC).
- Resolução CNAS nº 21/2016: aponta os requisitos para a celebração de parcerias em concordância com a Lei nº 13.019/2014.
- Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 Lei Maria da Penha.
- Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015 Lei do Feminicídio.
- Lei nº 13.931, de 10 de dezembro de 2019 Notificação obrigatória à autoridade policial pelos profissionais de saúde nos casos de indícios ou confirmação de violência.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.
- Norma Técnica de Uniformização dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência /2006.



Papel Timbrado da Entidade CNPJ – ENDEREÇO – E-MAIL – TELEFONE

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que a [identificação da organização da sociedade civil – OSC] está ciente e concorda com as disposições previstas no **Edital de Chamamento Público Nº 006/2024-SAS** e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

São Bernardo do Campo, de de 2024.
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



Papel Timbrado da Entidade CNPJ – ENDEREÇO – E-MAIL – TELEFONE

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA, DE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

Declaro, em conformidade com o art. 33, **caput**, inciso V, alínea "c", da Lei nº 13.019, de 2014, c/c art. 33, **caput**, inciso VI, do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017), que a [identificação da organização da sociedade civil – OSC]:

➤ Dispõe de capacidade técnica, de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

OU

➤ Pretende adquirir com recursos da parceria as condições materiais, bem como contratar profissionais qualificados para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas.

OU

- ➤ Dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, bem como pretende, ainda, contratar ou adquirir com recursos da parceria outros bens para tanto.
- OBS.: A organização da sociedade civil adotará uma das três redações acima, conforme a sua situação. A presente observação deverá ser suprimida da versão final da declaração.

São Bernardo do Campo, de de 2024.

(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



Papel Timbrado da Entidade CNPJ – ENDEREÇO – E-MAIL – TELEFONE

ANEXO IV DECLARAÇÃO E RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

Declaro para os devidos fins, em nome da [identificação da organização da sociedade civil – OSC], nos termos do art. 39, **caput**, inciso XX e XXI, do Decreto Municipal nº 20.113, de 2017), que:

➤ Não há no quadro de dirigentes abaixo identificados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal; ou (b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea "a". Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE					
Nome do dirigente e	Carteira de identidade, órgã expedidor e CPF				
cargo que ocupa na OSC	•	telefone e <i>e-mail</i>			



- Não contratará com recursos da parceria, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;
- Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados: (a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal; (b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e (c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

São Bernardo do Campo, de de 2024	
	••
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)	



Papel Timbrado da Entidade CNPJ – ENDEREÇO – E-MAIL – TELEFONE

ANEXO V

PROPOSTA DE INTENÇÃO

PROPOSTA

São Bernardo do Campo, de de 2024.
À
Comissão de Seleção
A (nome da entidade) ao participar do Edital de Chamamento Público, por meio da Secretaria de Assistência Social de São Bernardo do Campo-SAS, a fim de utilizar os recursos públicos e estando de acordo com a Política Municipal de Assistência Social, propõe de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais a execução do Serviço
A ser desenvolvido na (s) unidade (s) execução:
• Rua/Avenida:
• NºBairro:
• CEP Cidade:
OBS.: Repetir o endereço de execução, caso haja mais de um local de execução.
Objetivo Geral do Serviço:



Descrição de Experiência:

Descrever breve histórico da Instituição, incluindo experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de objeto de natureza semelhante.

- Anexar documentos comprobatórios de experiência da capacidade técnica e operacional da OSC, conforme art. 23 do Decreto Municipal Nº 20.113 de 12 de julho de 2017; e
- Anexar a Declaração de Ciência e Concordância (Anexo II deste Edital).

Nome do Representante: _	
Assinatura	



Papel Timbrado da Entidade CNPJ – ENDEREÇO – E-MAIL – TELEFONE

ANEXO VI PLANO DE TRABALHO

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Nome do Serviço:

Tipo de Proteção:

Serviço Complementar de Proteção Social Especial de Média Complexidade ATENDIMENTO PARA MULHERES VITIMAS E/OU EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Valor total do cofina	anciame	nto: R\$					
Período de execução: 12 meses							
Período de atendim	nento: M	anhã ()	Tard	e() N	Noite ()	24 hc	oras ()
Dias da Semana:	2 ^a ()	3 ^a ()	4 ^a ()	5 ^a ()	6 ^a ()	S()	D()

Proteção Social Especial de Média Complexidade

1. Identificação da Instituição

1.1 Dados Cadastrais

Órgão/Entidade				
Nome:				
Endereço:				
Bairro:	Cidade:	CEP:		
Site:	E-mail:			

CNPJ:	
Registro CMAS:	Registro CMDCA:
Registro CEBAS:	Vencimento do Registro CEBAS:
1.2 Dados do Presidente	ou Representante Legal
Nome:	
RG:	Órgão Expedidor:
CPF:	Mandato período: a
Endereço:	
Bairro:	
Cidade:	CEP:
Telefone:	E-mail:
	E-mail: atualizados do representante legal.)
(Preencher com os dados	
(Preencher com os dados	atualizados do representante legal.)
(Preencher com os dados	atualizados do representante legal.)
(Preencher com os dados 1.3 Dados do responsáve Nome:	atualizados do representante legal.) el pela execução do plano.
(Preencher com os dados 1.3 Dados do responsáve Nome: RG:	atualizados do representante legal.) el pela execução do plano.

2. Apresentação e Histórico da Organização Social

Alvará de funcionamento: () sim () não

Licença Sanitária (VISA): () sim () não

(Descrição dos serviços e atendimentos prestados, incluindo experiência prévia de trabalho.)

3. Justificativa

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

(Diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/

demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/ objetivos a serem alcançados.)

4. Objetivo Geral

5. Objetivos Específicos

(OBS.: Lembrar que devem estar iguais aos objetivos do item 7)

6. Execução

Endereço de Execução do Serviço:

Endereço:	
Bairro:	
Cidade:	CEP:
Telefone:	E-mail:

7. Atividades a serem desenvolvidas

(Deverá ser demonstrada as atividades de forma mais detalhada nos quadros <u>abaixo</u> para cumprimento dos objetivos específicos propostos.)

7.1. Atividades Inerentes ao Serviço (OBS.: Lembrar que os objetivos devem estar iguais ao item 5)

Objetivo Específico	Atividade	Metodologia	Periodicidade

7.2. Atividades de Trabalho Social (OBS.: Lembrar que os objetivos devem estar iguais ao item 5)

Objetivo	Atividade	Metodologia	Periodicidade
Específico			



Observação: as atividades de registro e acompanhamento constantes no Referencial Técnico, devem ser contempladas no quadro acima.

8. Cronograma

8.1. Atividades Inerentes ao Serviço

(OBS.: Lembrar que os nomes das atividades devem estar iguais ao item 7.1)

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade	ı	۷	3	7	3		,	O	3	10	11	12

8.2 Atividades de Trabalho Social

(OBS.: Lembrar que os nomes das atividades devem estar iguais ao item 7.2)

Mês Atividade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Alividade												

9. Formas de Monitoramento/ Avaliação

(Definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.)

Indicador (es)	Meios de Verificação

(Apresentar indicadores conforme R	Referencial Técnico do Serviço proposto no Edital)

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1 Recursos Humanos

Quant.	Cargo¹	Formação	Carga Horária Mensal	Vinculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito						

no referencial técnico de cada serviço.

² 1- Empregado	2- Autônomo	3- Voluntário	4- Dirigente	5- Estagiário	
³ 1 – Próprio	2- Repasse FMAS				

10.2 Recursos Materiais Despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios (detalhar)	Valor mês	Valor Total
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo (detalhar)		
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros (detalhar)		

Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis (detalhar)	XX	XX
Quantidade	Categoria - Locações Diversas (detalhar)		
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas (detalhar)		
Quantidade	Categoria – Combustível (detalhar)		
Quantidade	Categoria – Bens e materiais permanentes (detalhar);		
Quantidade	Categoria - Outras despesas (detalhar)		

Obs. Detalhar itens e serviços (Descrição do item x quantidade x valor)

- Apresentar cotação de preços individualizada por item;

A OSC se compromete a complementar a execução do objeto, com recursos próprios, se for o caso. Executará a administração e gestão, além de fornecer o Know How necessário para a execução das atividades inerentes ao serviço.

10.3 Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio1

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários²	Total
1 – Recursos Humanos – CLT			
2 – Recursos Humanos – Autônomos			
Total Geral			

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza,



devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.4 Aplicação de Recursos

Cat	tegoria ou finalidade de despesas	FMAS/Mês	Total
I	Rec. Humanos (5)		
II	Rec. Humanos (6)		
III	Medicamentos		
IV	Material Médico e Hospitalar (*)		
V	Gêneros Alimentícios		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Serviços Médicos (*)		
VIII	Outros serviços de terceiros		
IX	Locação de Imóveis		
X	Locações Diversas		
ΧI	Utilidades Públicas (7)		
XII	Combustível		
XIII	Bens e materiais permanentes		
XIV	Obras		
XV	Despesas financeiras e bancárias		
XVI	Outras despesas		
	TOTAL		

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.



- (5) Salários, encargos e benefícios.
- (6) Autônomos e pessoa jurídica.
- (7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.
- (*) Apenas para entidades da Saúde.

11. Cronograma de Desembolso Financeiro

Parcela	Valor / mês
01	R\$ 0,00
02	R\$ 0,00
03	R\$ 0,00
04	R\$ 0,00
05	R\$ 0,00
06	R\$ 0,00
07	R\$ 0,00
08	R\$ 0,00
09	R\$ 0,00
10	R\$ 0,00
11	R\$ 0,00
12	R\$ 0,00
Total	R\$ 0,00

12. Prestações de Contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo,	de	de 2024.



Assinatura e identificação Presidente

Assinatura e identificação Responsável Técnico



Papel Timbrado da Entidade CNPJ - ENDEREÇO - E-MAIL - TELEFONE

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS

Declaro para os devidos fins, que a [identificação da organização da sociedade civil OSC] e seus dirigentes n\u00e3o incorrem em quaisquer das veda\u00f3\u00f3es previstas no art. 39 da Lei nº 13.019, de 2014. Nesse sentido, a citada entidade:

- Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;
 - Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o Termo de Colaboração, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau. Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);
- Não teve as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, observadas as exceções previstas no art. 39, caput, inciso IV, alíneas "a" a "c", da Lei nº 13.019, de 2014;



- ➤ Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;
- ➤ Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; e
- ➤ Não tem entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992.

São Bernardo do Campo, de de 2024.

(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



Papel Timbrado da Entidade CNPJ – ENDEREÇO – E-MAIL – TELEFONE

ANEXO VIII

Nome OSC:

Modelo - Ofício de Apresentação

Endereço, Cidade, Estado CEP				
Tel. (Atualizado)				
E-mail: (atualizado)				
Chamamento Público N.º 006/ 2024-SAS				
Prezados senhores,				
Em concordância com o estabelecido no EDITAL nº 006/2024-SAS , encaminhamos nossa Proposta, em envelopes separados, para análise de parceria, visando a implantação do Serviço de				
Autorizamos o (a) Sr. (a), portador (a) da cédula de identidade RG n. o e inscrito (a) no CPF/MF sob o n.o, cargo a representar esta Instituição, conforme (procuração anexa).				
Nome do Representante Legal:				
Cargo: Telefone Contato – Celular:				
CPF/MF n.º:				
RG n.º:				
São Bernardo do Campo, de de 2024.				
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)				



ANEXO IX MINUTA TERMO DE COLABORAÇÃO

TERMO DE COLABORAÇÃO N.º/2024-SAS

Termo de Colaboração que entre si celebram o MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, por meio da sua Secretaria de Assistência Social e a Organização da Sociedade Civil – OSC sediada no Município de São Bernardo do Campo, com o objetivo de desenvolver o Serviço........

Por este instrumento, as partes, de um lado, o MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 46.523.239/0001-47, representado por, ANDRÉ SICCO DE SOUZA, Secretário de Assistência Social, de conformidade com Decreto Municipal nº 20.312/2018, doravante denominado apenas **MUNICÍPIO**, e, de outro, a com endereço na....., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº....., inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS sob o nº......, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica, neste ato representada por...... portador do RGe do Cadastro de Pessoa Física nº...... doravante designada simplesmente ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC, têm, entre si, justo e acordado, o presente Convênio, consoante às cláusulas e condições seguintes, sujeitando-se o MUNICÍPIO e a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC , nos termos previstos: I) na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 204, inciso I, que dispõe sobre a participação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na execução de programas de assistência social; II) na Lei Federal Nº 8.742 de 07/12/1993, alterada pela Lei Federal Nº 12.435, de 06/07/2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS; III) Resolução Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS n.º 145, de 15 de outubro de 2004, que aprova a Política Nacional de Assistência Social - PNAS; IV) Resolução CNAS n.º 130, de 15 de julho de 2005, que aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social -NOB/SUAS; V) Lei Federal n.º 8.069/1990, alterada pela Lei Federal n.º 12.010/2009, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA; VI) Diretrizes da



Política Nacional de Assistência Social e a implantação do Sistema Único da Assistência Social, através da Norma Operacional Básica 01/2005; VII) Resolução CNAS Nº 269, de 13/12/2006 que aprova a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social NOB-RH/SUAS e suas alterações; VIII) Resolução CNAS Nº 16, de 05/05/2010, que define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades e organizações de assistência social; IX) Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; X) Resolução CNAS nº 33, de 12 de dezembro de 2012, que aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social -NOB/SUAS; XI) Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2.014 e suas alterações, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias envolvendo ou não transferência de recursos financeiros entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público; XII Decreto Municipal nº 20.113, de 12 de julho de 2.017, que trata sobre o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros, entre a Municipalidade e as Organizações da Sociedade Civil; XIII) Resolução CNAS nº 21, de 24 de novembro de 2016 que estabelece requisitos para celebração de parcerias entre o órgão gestor da assistência social e as entidades ou organizações da assistência social no âmbito do SUAS; XIV) Resolução CNAS nº 14, de 15 de maio de 2014, que define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, nos Conselhos Municipais.

CLÁUSULA PRIMEIRA

DO OBJETO

1.0 - O presente tem por objetivo implantar e executar o Serviço Complementar de Proteção Social Especial de Média Complexidade de Atendimento para mulheres vítimas e/ou em situação de violência, de acordo com o Plano de Trabalho aprovado e que passa a fazer parte deste Instrumento, independentemente de sua transcrição, para a execução do objeto, com repasse de recursos financeiros do Fundo Municipal De Assistência Social, vinculado à Secretaria de Assistência Social – SAS.

Meta: Atender/acolher 100% da demanda: procura espontânea e/ou encaminhada.

CLÁUSULA SEGUNDA DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

2.0 - Para execução do presente Termo de Colaboração, o MUNICÍPIO obriga-se a:



- I Analisar e deliberar o Plano de Trabalho proposto pela Organização da Sociedade
 Civil OSC;
- II Transferir os recursos financeiros previamente estabelecidos no Plano de Trabalho, mediante depósito em conta bancária específica da Organização da Sociedade Civil - OSC;
- III Acompanhar, monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, observado a legislação pertinente às normas do controle interno e externo;
- IV Exigir da Organização da Sociedade Civil OSC o saneamento de eventuais irregularidades observadas em decorrência do acompanhamento, do monitoramento e da avaliação deste Termo;
- V Receber a prestação de contas e analisar a execução do objeto, segundo o Plano de Trabalho, e encaminhá-la ao Departamento de Controladoria da Secretaria de Finanças, na forma do disposto na cláusula décima primeira;
- VI Emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e submetê-lo à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela Organização da Sociedade Civil OSC, na forma estabelecida na cláusula quinta;
- VII Emitir, por intermédio do gestor da parceria, parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata a cláusula quinta.
- VIII Proceder a publicação resumida deste Termo e de seus aditamentos na imprensa oficial, no prazo legal.
- IX Inscrever a Organização da Sociedade Civil OSC como inadimplente Sistema de Contabilidade e Finanças do Município de São Bernardo do Campo, nas hipóteses previstas, e observando o disposto no Decreto Municipal 20.113/2017 e suas alterações;
- X Comunicar ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo TCESP, por intermédio do Departamento de Orçamento e Controladoria da Secretaria de Finanças, no prazo de 3 (três) dias úteis da ocorrência, qualquer irregularidade ou ilegalidade praticada pela parceira na utilização dos recursos ou bens de origem pública, bem como o desfecho do respectivo procedimento administrativo instaurado e demais providências adotadas, inclusive quanto à restituição de eventuais saldos de recursos e rendimentos de caderneta de poupança;



XI – Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de denúncia, rescisão e/ou paralização de modo a evitar sua descontinuidade.

CLÁUSULA TERCEIRA DAS OBRIGAÇÕES DA OSC

- 3.0 Para execução da presente parceria, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVILOSC obriga-se a:
- I Disponibilizar os valores correspondentes a sua contrapartida, de acordo com as especificações previstas no plano de trabalho, se for o caso;
- II Abrir conta bancária específica para as movimentações desta parceria, isenta de tarifas bancárias, em instituição financeira pública, com agência sediada em São Bernardo do Campo, conforme orientações da Secretaria de Assistência Social;
- III Manter na conta bancária supracitada, os recursos recebidos por intermédio da parceria e, enquanto não utilizados, aplicar, obrigatoriamente, em caderneta de poupança, quando tiverem previsão de uso igual ou superior a 1 (um) mês;
- IV Reverter, ao objeto da parceria, os rendimentos obtidos em caderneta de poupança, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos;
- V Cumprir e fazer cumprir as instruções que receber do MUNICÍPIO, relacionadas aos serviços a serem executados, e garantir o livre acesso dos agentes do MUNICÍPIO, do controle interno e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo -TCESP, aos documentos e às informações relacionadas ao Termo de Colaboração, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
- VI Apresentar ao **MUNICÍPIO** a prestação de contas dos recursos recebidos, na forma estabelecida na cláusula décima primeira;
- VII Manter em sua sede e em boa ordem, à disposição do **MUNICÍPIO** e do Tribunal Contas do Estado de São Paulo TCESP, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subseqüente ao da prestação de contas final, os documentos originais que compõem a prestação de contas e demais registros contábeis;
- VIII Manter os recursos em conta bancária específica, conforme disposto no inciso II, efetuando movimentações somente para pagamento das despesas decorrentes da execução do presente Termo de Colaboração, ou para aplicação em caderneta poupança;



- IX Restituir ao MUNICÍPIO, preferencialmente até o último dia de vigência da parceria, limitando-se ao prazo de 30 (trinta) dias de sua conclusão, eventuais saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas em caderneta de poupança, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade titular dos recursos;
- X Restituir ao MUNICÍPIO, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias da denúncia, rescisão, ou extinção da parceria, eventuais saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas em caderneta de poupança, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade titular dos recursos;
- XI Proceder com a utilização dos recursos repassados em conformidade com o estabelecido no Plano de Trabalho;
- XII Emitir Relatório de Execução do Objeto, contendo as atividades desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados, seguindo as instruções e modelos estabelecidos pelo gestor da parceria, conforme a periodicidade abaixo:
- a) Mensalmente: para fins de liberação de recursos para as despesas mensais de custeio, conforme cronograma previsto no Plano de Trabalho;
- b) Quando do encerramento da parceria e fim de exercício fiscal: contendo as atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados durante o exercício, o qual servirá de base, sem prejuízo de outros elementos, para a emissão do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação por parte do MUNICÍPIO;
- XIII Realizar cotação de preços, para aquisição de bens e serviços necessários à execução deste Termo, sempre em conformidade com os princípios da transparência, legalidade, moralidade, economicidade e da eficiência;
- XIV Obter, de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da Organização da Sociedade Civil e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, para fins de comprovação das despesas;
- XV Assumir as despesas referentes às multas, juros ou correção monetária, bem como as despesas referentes a atrasos nos pagamentos;



- XVI Divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com a administração pública, devendo incluir no mínimo:
- a) Data de assinatura e identificação do Termo de Colaboração e da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC;
- Nome da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB;
- c) Descrição do objeto da parceria;
- d) Valor total da parceria e valores liberados;
- e) Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo;
- f) Quando vinculados à execução do objeto e pagos com recursos da parceria, o valor total da remuneração da equipe de trabalho, as funções que seus integrantes desempenham e a remuneração prevista para o respectivo exercício.
- **3.1** Em conformidade com o Artigo 42 da Lei Federal nº 13.019/2014, é de responsabilidade exclusiva da **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC**:
- I O gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- II O pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Colaboração, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária do MUNICÍPIO a inadimplência da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC em relação aos referidos pagamentos, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução, ressaltando-se, ainda, que a remuneração de equipe de trabalho, desde que aprovado no Plano de Trabalho, com recursos transferidos pelo MUNICÍPIO, não gera vínculo trabalhista com o ente transferidor.
- §1º A inadimplência do **MUNICÍPIO** não transfere à **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC** a responsabilidade pelo pagamento de obrigações vinculadas à parceria com recursos próprios.
- §2º Eventuais débitos oriundos de reclamação trabalhista serão suportados exclusivamente pela **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC**.



§3º Havendo o encerramento da parceria o Município não arcará com despesas relativas à estabilidade legal decorrente de acidente de trabalho, licença médica prolongada, licença maternidade, tampouco com despesas relativas a processos trabalhistas.

CLÁUSULA QUARTA

DA REFORMULAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

- **4.0** Excepcionalmente, admitir-se-á à **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC** propor a reformulação do Plano de Trabalho, através de justificativa por ofício, que será apreciada pelo Departamento de Gestão do Sistema Único de Assistência Social DGSUAS (Seção de Monitoramento e Avaliação), sendo vedada a mudança do objeto.
- **4.1** A reformulação do Plano de Trabalho prevista no item anterior, deverá ser proposta pela **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC**, com as devidas justificativas, entretanto, a OSC somente poderá proceder a alteração de fato, após ser oficiado pelo DGSUAS que houve o deferimento de sua solicitação.
- **4.2** É vedada a alteração do objeto deste Termo, salvo a sua ampliação, desde que aprovado plano de trabalho adicional e comprovada a execução das etapas e/ou fases de execução anteriores com a devida prestação de contas.

PARÁGRAFO ÚNICO – A ampliação de metas deste Termo será formalizada mediante Termo Aditivo.

CLÁUSULA QUINTA

DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- **5.0** Fica assegurado o livre acesso dos agentes da municipalidade e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e outros órgãos fiscalizadores, devidamente identificados, para acompanhar, a qualquer tempo e lugar, a todos os documentos, informações, atos e fatos praticados relacionados direta e indiretamente a este Termo, quando em missão fiscalizadora e/ou auditoria, bem como os locais de execução dos respectivos objetos.
- **5.1** O gestor da parceria, com base nos apontamentos da equipe técnica responsável pela emissão do relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria celebrada mediante o Termo de Colaboração, emitirá parecer técnico conclusivo no final do exercício fiscal e no encerramento da parceria, e submeterá o relatório técnico de monitoramento e avaliação elaborado pela Municipalidade à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da



obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela OSC, o qual deverá conter, sem prejuízo de outros elementos:

- I Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
- II Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho;
- III Valores efetivamente transferidos pela administração pública;
- IV Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração;
- V Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.
- **5.2** O monitoramento e a fiscalização exercidos pelo MUNICÍPIO não excluem e nem reduzem as responsabilidades da **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC** de acompanhar e supervisionar a equipe e as ações/serviços desenvolvidos para a execução do objeto deste Termo.

CLÁUSULA SEXTA

DOS BENS PERMANENTES

- **6.0** Os equipamentos e materiais permanentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos provenientes da celebração da presente parceria deverão ser gravados com cláusula de inalienabilidade (patrimoniados), sendo que a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC** deverá formalizar, quando da aquisição, produção ou transformação dos bens, a emissão imediata do Termo de Doação, conforme modelo fornecido pela administração pública, transferindo sua propriedade ao **MUNICÍPIO.** A guarda e conservação dos bens serão de responsabilidade da **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC**, até a conclusão do objeto, ou extinção do serviço executado.
- **6.1** Fica assegurado ao **MUNICÍPIO**, quando da conclusão do objeto ou extinção desta parceria, o direito de propriedade e uso dos bens remanescentes, adquiridos, produzidos ou transformados, em decorrência de sua execução, os quais serão encaminhados ao Serviço de Almoxarifado da Secretaria de Assistência Social,



cabendo a este Serviço a responsabilidade pela guarda, controle, conservação e posterior destino desses bens aos Equipamentos da Assistência Social.

CLÁUSULA SÉTIMA

DO VALOR E DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

7.0 – Os recursos financeiros para a execução deste Termo serão custeados pelo **MUNICÍPIO**, através do Fundo Municipal da Assistência Social – FMAS para o cumprimento das metas estabelecidas conforme o Plano de Trabalho, no valor total de R\$ XXXX (XXXXXXXX), a ser repassado à **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC** de acordo com o cronograma de desembolso discriminado abaixo:

 Financiamento FMAS no valor de R\$ XXXX,00 (XXXXX), onerando-se a dotação orçamentária: XXXXXX cód. reduz. XXXX - PA. XXX, ou a correspondente nos anos subseqüentes a ser creditado conforme cronograma de desembolso:

Cronograma de Desembolso - 2024/202	25 – R\$ 0,00
Parcela 1	R\$ 0,00
Parcela 2	R\$ 0,00
Parcela 3	R\$ 0,00
Parcela 4	R\$ 0,00
Parcela 5	R\$ 0,00
Parcela 6	R\$ 0,00
Parcela 7	R\$ 0,00
Parcela 8	R\$ 0,00
Parcela 9	R\$ 0,00
Parcela 10	R\$ 0,00
Parcela 11	R\$ 0,00
Parcela 12	R\$ 0,00



CLÁUSULA OITAVA DA TRANSFERÊNCIA

8.0 - A transferência devida pelo **MUNICÍPIO** à **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC** será efetuada através de depósito em conta bancária específica, aberta pela **OSC** para esta finalidade, conforme disposto no inciso II da cláusula terceira.

Dados Bancários:

CLÁUSULA NONA

DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS E DA FORMA DE REPASSE

- **9.0** A liberação dos recursos para as despesas mensais de custeio está vinculada ao cronograma financeiro previsto no Plano de Trabalho aprovado.
- **9.1** O repasse se efetuará até o dia 28 (vinte e oito) de cada mês, mediante apresentação pela **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC**, na Secretaria de Assistência Social do MUNICÍPIO, até o dia 10 (dez) de cada mês, dos seguintes documentos:
- I Relatório de Execução do Objeto, conforme modelo estabelecido, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto no mês anterior ao repasse e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;
- II Lista de atendidos;
- III Certificado de Regularidade do FGTS- CRF;
- IV Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
- V Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- VI Certidão Negativa de Débitos de Tributos Mobiliários.

Caso o dia 10 seja em final de semana ou feriado, o Relatório de Execução do Objeto e a lista de atendidos devem ser entregues no dia útil que antecede o mesmo, evitandose assim atrasos no repasse dos recursos.

- **9.2** O primeiro repasse será efetuado em até 20 (vinte) dias úteis após a data da publicação da parceria.
- **9.3 -** As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria serão liberadas em estrita conformidade com o respectivo cronograma de desembolso, exceto nos casos a seguir, nos quais ficarão retidas até o saneamento das impropriedades:



- I Quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida:
- II Quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC em relação a obrigações estabelecidas no Termo de Colaboração;
- III Quando a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC deixar de adotar, sem justificativa suficiente, as medidas saneadoras apontadas pelo MUNICÍPIO ou pelos órgãos de controle interno ou externo.
- **9.4** Na utilização dos recursos transferidos, deverão ser respeitados os limites de categoria (custeio e capital), segundo a natureza da despesa e de acordo com o Plano de Trabalho aprovado.

CLÁUSULA DÉCIMA DAS VEDAÇÕES

- **10.0** A presente parceria deverá ser executada com estrita observância das cláusulas pactuadas, sendo vedado:
- I Utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;
- II Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;
- III Realizar despesa em data anterior e posterior à vigência desta parceria;
- IV Realizar despesas com multas, juros, taxas ou mora, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos e a título de taxa de administração;
- 10.1 É vedada a celebração de qualquer modalidade de parceria prevista na Lei Federal 13.019/2014, a entidade que se enquadre nos termos do artigo 39 da referida legislação, bem como a entidade que possuir, dentre seus dirigentes, servidor ou empregado da Administração Pública Municipal direta ou indireta, bem como ocupantes de cargo em comissão.
- **10.2** É vedada a utilização de valores da parceria com destinação incerta e não comprovada na prestação de contas, advertindo-se que:
- I No caso de débito não comprovado na conta específica do Termo de Colaboração, serão calculados os rendimentos que seriam auferidos a partir da data daquele débito;



II - Após o cálculo da alínea anterior, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC será notificada para que se proceda a devolução do valor debitado e da rentabilidade calculada, imediatamente, à conta específica da parceria.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TÉCNICA E FINANCEIRA

- **11.0** A prestação de contas dos recursos recebidos através desta parceria será apresentada à Secretaria de Assistência Social, conforme o disposto abaixo:
- I Apresentação pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC do Relatório de Execução Financeira, em até 10 (dez) dias úteis após o encerramento de cada quadrimestre do ano civil, contendo os documentos exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo TCESP e demais legislações pertinentes, de acordo com as orientações do MUNICÍPIO, e conforme DECRETO Nº 20.113, DE 12 DE JULHO DE 2017, especialmente o Capítulo VII DA PRESTAÇÃO DE CONTAS, Art. 56 e 57.
- 11.1 Para fins de fiscalização e acompanhamento das atividades anualmente desenvolvidas, a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC** deverá apresentar até o dia 30 (trinta) de janeiro do ano subseqüente à conclusão do Termo de Colaboração, os documentos exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo TCESP e demais legislações pertinentes, conforme orientações do **MUNICÍPIO**.
- **11.2** A prestação de contas deverá ser juntada em expediente próprio pela Secretaria de Assistência Social, para a análise da execução do objeto e posterior encaminhamento ao Departamento de Orçamento e Controladoria da Secretaria de Finanças, para a efetivação da análise quanto à execução financeira da parceria.
- **11.3** A falta de prestação de contas no prazo estabelecido pelo **MUNICÍPIO** importará na imediata suspensão das liberações subseqüentes;
- 11.4 Considerando a necessidade de que a administração pública preste contas nos termos das Instruções nº 01/2024 do TCESP e suas atualizações, o MUNICÍPIO deverá observar o disposto nas referidas Instruções, ficando a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC obrigada a apresentar, com medida de urgência e sempre que o MUNICÍPIO solicitar, qualquer documentação que lhe seja pertinente.
- 11.5 As prestações de contas serão avaliadas:
- I Regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho;



- II Regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;
- III Irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:
- a) Omissão no dever de prestar contas;
- b) Descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho:
- c) Dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;
- d) Desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA DO PRAZO DE VIGÊNCIA E RESCISÃO

- **12.0** O prazo de vigência deste Termo, a contar da data de assinatura do presente, será de **12 (doze)** meses, que corresponde ao período estabelecido no Plano de Trabalho para a execução do objeto, podendo ser prorrogada por Termo Aditivo, até o prazo total de 60 (sessenta) meses, desde que as partes manifestem interesse nesse sentido e apresentem justificativa prévia em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término da sua vigência, sendo apresentado novo Plano de Trabalho para o período objeto da prorrogação.
- **12.1 -** A parceria poderá ser rescindida por mútuo consentimento, ou por iniciativa de qualquer das partes, manifestada com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.
- **12.2** A denúncia ou a rescisão da presente parceria, de iniciativa do **MUNICÍPIO**, ocorrerá quando da constatação do inadimplemento injustificado das cláusulas pactuadas, bem como, entre outras, das seguintes situações:
- I Utilização dos recursos em desacordo com o objeto da parceria;
- II Falta da prestação de contas no prazo estabelecido;
- III Não adoção por parte da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC, das medidas saneadoras eventualmente apontadas pelo MUNICÍPIO na execução da parceria;
- IV Em caso de dissolução da **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC.**



CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA DA PUBLICAÇÃO

13.0 - A publicação, por extrato, da presente parceria, será providenciada pelo **MUNICÍPIO** no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar de sua assinatura, em meio oficial de publicidade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA

DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS À ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

- **14.0** Pela execução desta parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas da Lei Federal 13.019/2014 e legislação específica, o **MUNICÍPIO** poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OSC** as seguintes sanções:
- I Advertência:
- II Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e OSCs do MUNICÍPIO, por prazo não superior a dois anos;
- III Declaração de idoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e OSCs de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a OSC ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II desta cláusula.
- IV As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva do Secretário Municipal, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.
- V Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.
- VI A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.



CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA DO FORO

- **15.0** Para qualquer dúvida ou ação que possam decorrer da execução desta parceria, esgotando-se a tentativa de solução administrativa com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante deste **MUNICÍPIO**, fica eleito o Foro desta Comarca, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.
- 15.1 Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo pelas partes.

E, por estarem assim ajustados, e para que produza efeitos legais, firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

	São Bernardo do Campo,//2024
	Secretário de Assistência Social
	RESPONSÁVEL LEGAL OSC
Testemunhas:	1
	2



Papel Timbrado da Entidade CNPJ – ENDEREÇO – E-MAIL – TELEFONE

ANEXO X CADASTRO – REPRESENTANTE LEGAL

Razão Social:			CNPJ:	
Endereço:				
Cidade:	UF: SP	CEP:		Telefone: (11)
Nome do responsável:				CPF
R.G. / Órgão Expedidor	Data de Nascimento:	Cargo):	Mandato:
Endereço Residencial:		L		
Cidade:	UF: SP	CEP:		Telefone:
E-mail Institucional:		I		
E-mail Pessoal:				
Telefone Institucional:				
Telefone Pessoal:				
Sã	áo Bernardo do Campo	,	//2024	
	Assinatura Pr	esiden	ite	



Papel Timbrado da Entidade

CNPJ - ENDEREÇO - E-MAIL - TELEFONE

ANEXO XI

Papel Timbrado da Entidade

CNPJ – ENDEREÇO – E-MAIL – TELEFONE

ANEXO XI

DECLARAÇÃO VISTORIA AO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

pessoa do senhor (a)	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	e do Cadastro de
Pessoa Física nº	, realizou vistoria nas dependências	s/local de implantação do
serviço de atendimen	to, localizado na	
Assinatura		_
Nomo do Donroconto	nto	
Nome do Representa	nte:	
RG: nº		
CPF: nº		
São	Bernardo do Campo, de	de 2024.
()	lome e Cargo do Representante Legal d	da OSC)



Papel Timbrado da Entidade CNPJ – ENDEREÇO – E-MAIL – TELEFONE

ANEXO XII

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS (OSC)

EXPERIÊNCIAS NA ATIVIDADE ESPECÍFICA DE:			
Título do Projeto:			
Parceiro:	Local de execução:		
Endereços:	Telefones:		
E-mail:			
Vigência Início (mês/ano)	Encerramento Término (mês/ano)		
Meta:			
Público Atendido:			
RESUMO DAS ATIVIDADES			

Obs.: Anexar cópia de termo de convênio, publicações em Diário Oficial, declaração, ou atestado expedido por pessoa de direito público, certificando a execução do serviço e/
ou parceria (em papel timbrado da empresa declarante e expedida com data não anterior a 01 (um) ano da abertura da documentação/habilitação deste EDITAL.
Edital de Chamamento Público n.º 006/2024 -SAS



